

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: 71804REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Chegou ao Tejo o novo paquete «India» que foi visitado por dois ministros

O programa de renovação da nossa Marinha Mercante, elaborado pelo sr. ministro da Marinha, estabeleceu que a linha regular do Oriente (Índia, Macau e Timor) fosse realizada pela Companhia Nacional de Navegação, a qual deveria, para tanto, mandar construir dois navios mistos a esse fim destinados. Foi o primeiro desses navios — o paquete «India» — que entrou esta manhã, no Tejo, vindo de estaleiros ingleses, onde foi construído.

Dois membros do Governo — os srs. ministros da Marinha e das Colónias — e muitas outras personalidades dos meios navais, foram ao encontro da nova unidade que entrou a barra embandeirada em arco. O rebocador «Aveiro», seguido do rebocador «Beira I», largou às 11 horas da ponte da Alfândega, rio abaixo. Além daqueles dois membros do Governo, iam também a bordo os srs. almirante Pereira da Fonseca, director-geral de Marinha; comandantes Eduardo Pereira Viana e Simões Vaz, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante; Luís de Oliveira Lima, director da Marinha Mercante; João Fialho, capitão do porto; Ramos Pereira, director dos Serviços Radiotelegráficos da Armada, e Flávio de Sousa, comandante da Polícia Marítima; D. Manuel de Melo, presidente da Sociedade Geral de Transportes; dr. Leão Ramos, secretário da Junta Nacional da Marinha Mercante; os administradores da Companhia Nacional de Navegação, srs. Jaime Thompson, major Vitorino Branco, comandante Cestino Ramos e Fernando Reis, o delegado do Governo sr. tenente-coronel Mendes do Amaral; o adjunto da administração sr. dr. José Gonçalves e todos os membros do conselho fiscal; representantes da imprensa, algumas senhoras e funcionários superiores daquela empresa.

Os dois rebocadores chegaram junto do «India», pelas alturas de Algas e as entidades que seguiam no «Aveiro» puderam admirar as linhas elegantes do novo paquete, muito bem lançado, com os seus 131 metros de comprimento e uma ponte alta de concepção aerodinâmica. O «India» suspendeu a marcha e o «Aveiro» atracou-lhe por estibordo. Deram então entrada no novo paquete os membros do Governo e as restantes entidades, que foram recebidas ao portal pelo administrador da C. N. N., sr. capitão de fragata, Luís de Noronha e Andrade, que viajou a bordo desde a Inglaterra, pelo engenheiro consultor daquela

(Continua na página central)



Os membros do Governo a bordo do «India», quando o sr. Jaime Thompson pronunciava o seu brinde

Há boas probabilidades de os quatro suplentes chegarem a acôrdo sobre uma agenda

para a reunião dos «Quatro Grandes»

WASHINGTON, 2.—O Governo dos Estados Unidos não está esperançado em que a reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos «Quatro Grandes» conduza a um afrouxamento de tensão, mesmo que os delegados dos ministros cheguem a acordo sobre a agenda dos trabalhos.

Esta opinião é visível nas declarações feitas pelo informador oficial do Departamento de Estado, Michael McDermott, pois afirmou que a nota da Rússia de hoje não sugere qualquer modificação real da atitude dos sovi-

tes que dê esperanças encorajadoras de se poder chegar a «acordos úteis».

Todavia, os funcionários e observadores desta capital, entendem haver boas probabilidades de que os delegados dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, França, América e Rússia, cheguem a acordo sobre uma agenda e sobre a conferência formal dos «Quatro Grandes».

Salienta-se aqui que o facto de a Rússia ter concordado em tomar parte na reunião preliminar a obriga a discutir uma agenda que inclui «as causas de tensão na Europa, inclusive o actual estado dos problemas de armamento que afectam a Alemanha, o tratado com a Austria» e outros assuntos, conforme o Ocidente propôs.

Se a Rússia concordará ou não com uma agenda que mencione especificamente o «actual estado dos armamentos» — incluindo presumivelmente o potencial humano armado — na própria União Soviética é assunto de especulação.

Este é um assunto que a Grã-Bretanha gostará, por certo, que seja examinado à vista da declaração feita pela Rússia na semana passada, de que os soviéticos tinham menos de 2.500.000 homens em armas.

As conversações da próxima semana, em Paris, devem englobar três pontos principais:

1.º — As rubricas a incluir na agenda e a ordem por que serão discutidas pelos ministros dos Negócios Estrangeiros. E' aqui que deve registar-se o primeiro recontro — logo no início das conversações. A Rússia deve insistir em que a Alemanha e o rearmamento alemão sejam estudados em primeiro lugar, e o Ocidente, segundo se pensa, continuará a insistir que a primeira rubrica a discutir é a das causas gerais de tensão na Europa.

2.º — A fraseologia a ser utilizada para descrever as rubricas da agenda individual. Quaisquer divergências de opinião sobre este ponto podem provocar um ponto morto nas conversações ou ser utilizadas pela Rússia para de-

Bevin decidiu pedir a demissão de secretário do «Foreign Office»

LONDRES, 2.—Soube-se hoje por intermédio de um informador geralmente de confiança que Ernest Bevin decidiu pedir a demissão do cargo de secretário dos Estrangeiros.

Esta decisão foi tomada a noite passada depois de uma conferência com o primeiro-ministro Clement Attlee.

Bevin, que fará 70 anos na próxima semana, pode continuar a pertencer ao Governo como ministro sem pasta.

Bevin desmentira recentemente que tencionasse demitir-se. Declarara ainda ontem que tinha esperanças de continuar no seu lugar por algum tempo. Mas dirigentes de todos os partidos manifestaram-se esta semana no sentido de que ele abandonasse um cargo para o qual parecia não ter forças. Crê-se que isso o terá persuadido.

Dispõe-se de poucas indicações sobre quem sucederá a Bevin na pasta dos Estrangeiros. Há semanas que os círculos políticos fazem conjecturas sobre se o cargo será confiado a Her-



ERNEST BEVIN

bert Morrison, vice-primeiro-ministro e principal estrategista do Partido Trabalhista. Foi, também, mencionado o nome de James Griffiths, ministro das Colónias. Hector McNeil, secretário para a Escócia, que já foi substituto de Bevin, é também um dos

(Continua na página central)

As forças atlânticas

não poderão alinhar no fim do Verão

mais de 13 divisões e 6 brigadas

NOVA YORK, 2. — Numa notícia transmitida de Bonn, o «New York Times» diz hoje que as potências do Atlântico Norte poderão ter cerca de 30 divisões do exército, em existência, na Europa Ocidental, no fim deste ano, mas apenas 13 divisões e 6 brigadas estariam preparadas, na primeira linha, no fim do Verão, quando as condições fossem mais favoráveis para um ataque soviético na Europa Ocidental.

O correspondente daquele jornal — Drew Middleton — diz que essas forças

não incluiriam quaisquer tropas ocidentais alemãs. Afirma que uma fonte autorizada alemã teria declarado ser duvidoso poderem estar «treinadas e equipadas» unidades alemãs antes do Verão de 1952, mesmo que o rearmamento tivesse o mais completo apoio do Bundestag e das potências aliadas, esta Primavera.

«Embora muito reste a fazer, quanto a apoio e comunicações» — diz Middleton — «reina crescente sensação de confiança, tanto dos aliados como dos alemães, sobre que, até meados de Verão, as forças aliadas, na Alemanha, constituirão séria barreira à conquista russa rápida da Europa».

«Segundo círculos aliados autorizados, no período «crítico», depois de meados de Agosto, encontrar-se-ão na Alemanha 6 divisões americanas 4 britânicas e 3 francesas, estas últimas reequipadas com armamento e meios de transporte americanos. Além disso, espera-se que outras potências do

(Continua na página seguinte)

A visita a Madrid

do subsecretário do Comércio

MADRID, 2.—O subsecretário do Comércio e Indústria português, engenheiro Pereira Jardim, acompanhado do adido comercial da embaixada de Portugal, visitou diversas autoridades espanholas com as quais vai iniciar conversações para maior intensificação das relações comerciais entre os dois países e resolver problemas que a ambos interessam. — (Efe).

(Continua na página central)

O Ministro do Exército

visitou hoje

a Escola Prática de Artilharia

VENDAS NOVAS, 2 (Pelo telefone) — Continuando as visitas que vêm fazendo a vários estabelecimentos militares, os srs. ministro e subsecretário do Exército chegaram esta manhã à Escola Prática de Artilharia, nesta vila, onde foram recebidos pelo comandante, sr. coronel Armando José de Matos, e pela oficialidade. Após uma visita às dependências da Escola, foi oferecido aos visitantes, na messe dos oficiais, um almoço durante o qual se trocaram saudações entre o comandante da Escola Prática de Artilharia e o sr. ministro do Exército. Após o almoço continuou a revista aos parques de material e demais instalações da Escola.

(Continua na última página)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

A GUERRA DA COREIA

O novo ataque dos aliados depara com forte resistência mas conseguiu uma profunda penetração

FRENTE DA COREIA, 2.—Se, de um modo geral, o novo ataque que os aliados desencadearam há dois dias em toda a frente central esbarra com tremenda resistência e parece marcar passo, num ponto, pelo menos, as forças das Nações Unidas teriam conseguido penetrar bastante fundo para ameaçar, desde já o dispositivo da defesa adversária. A tática chinesa de penetração nos pontos fracos para envolver os núcleos de resistência e complicar a retirada parece ter sido adoptada, e bem, pelo estado-maior do 3.º exército. Com efeito, elementos aliados chegaram a uns 20 quilómetros ao Norte e Nordeste de Pongchon, na estrada que, partindo desta localidade, sobe para Changpyongni, a 25 quilómetros mais ao Norte, e forma, a bem dizer, o limite entre o sector central e o oriental.

De momento, contudo, ainda não foi possível desalojar o inimigo da única linha defensiva em que se instalou e que segue praticamente o traçado da estrada lateral Yangpyong-Yonguri-Hoengsong-Pangnim, tendo Hoengsong por eixo. Verifica-se esta rude oposição inimiga em todo o sector central, onde vários combates se prolongaram desde as primeiras horas de ontem ao entardecer, estando em jogo uma só cota.

Os próprios fuzileiros navais apenas conseguiram ganhar umas centenas de metros, depois de luta prolongada, e, ontem, chegaram a ter de combater corpo-a-corpo para desalojar um grupo inimigo que resistia a todos os assaltos desde a manhã.

De qualquer maneira, se as baixas inimigas provocadas pela aviação e artilharia dão a média de 2.000 homens diariamente, como parecem indicar as cifras todos os dias publicadas pelo 8.º exército, é muito provável que a resistência vá afrouxando nos dias mais próximos.—(F. P.).

Comunicado do G. Q. C.

TOQUIO, 2.—O comunicado do G. Q. C. dado a público esta manhã informa que as tropas das Nações Unidas continuaram a avançar na região de Wonju, sector central da frente da Coreia. Também houve avanços das forças sul-coreanas no sector oriental da frente. Na região do rio Han, houve acção de patrulhas. O cruzador «Manchester», com alguns contratorpedeiros, bombardeou as vias de comunicação na proximidade de Wonsan. Houve um combate entre uma formação de aviões de caça «MIG» e uma força aérea das Nações Unidas. Foi destruído um dos aviões inimigos, e mais quatro sofreram danos durante o combate. A aviação das Nações Unidas efectuou mais de 750 surtidas para apoiar forças terrestres. Entretanto, o potencial do inimigo junto do paralelo 38º parece intacto, apesar das grandes baixas infligidas e do martelamento das vias de comunicação. As tropas inimigas, que não têm cedido terreno com facilidade, seriam constituídas por 31 divisões, com as formações chinesas no centro.—(F. P.).

DEFENDA-SE DA GRIPE

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

As forças em presença

TOQUIO, 2.—O general MacArthur anunciou hoje que os chineses dispõem ainda de 31 divisões, no centro da Coreia, de Seoul até Kangnung.

MacArthur acrescentou que as recentes perdas severas não tinham prejudicado o potencial defensivo comunista, próximo do paralelo 38º. O general acrescentou que, não obstante os continuos êxitos táticos das tropas das Nações Unidas, os comunistas não estavam a ceder terreno facilmente.

Disse que a «ordem de batalha» comunista incluía 18 divisões chinesas, em 16 corpos de exército, ocupando a frente central, com 13 divisões norte-coreanas, em corpos de exército reconstituídos, dispostos nos flancos oriental e ocidental.

Contra estas tropas de primeira linha comunistas, o tenente-general Ridgway, comandante do 8.º exército, dispõe, tanto quanto se sabe, de 7 divisões americanas, 5 divisões sul-coreanas, 3 brigadas (1 da Comunidade, 1 britânica e 1 turca), e pequenos destacamentos de várias outras nações.—(R.).

A marcha da ofensiva na frente central

JUNTO DO Q. G. DO 8.º EXÉRCITO, NA COREIA, 2.—Tropas das Nações Unidas avançaram até 6.500 metros, ontem e durante a noite, na ofensiva da frente central. Repeliram vários contra-ataques comunistas, apoiados por violento tiro de morteiros, metralhadoras e artilharia.

Ontem e na manhã de hoje, a luta mais sangrenta travou-se à volta de Hoengsong, fulcro central do sistema de defesa norte-coreana e chines, onde os fuzileiros navais dos Estados Unidos conquistaram mais terreno e reforçaram o seu domínio na área circunvizinha, depois de violenta luta corpo-a-corpo.

Na costa oriental, a 7.ª divisão sul-coreana continuou com o seu avanço em direcção a Amidong.

A volta de Kyangpyong, no sector ocidental da frente, a actividade limitou-se a pequenos mas tenazes recontros de patrulhas, em que tiveram vantagem as forças das Nações Unidas.

Observadores aéreos localizaram dois tanques comunistas e algumas posições de artilharia 14 quilómetros a Noroeste da cidade.—(Reuter).

A travessia do rio Han

TOQUIO, 2.—Patrulhas da 3.ª divisão americana atravessaram hoje o rio Han, em três pontos, e exploraram as defesas comunistas de Seoul, antiga capital sul-coreana.

Aviões das Nações Unidas atacaram tropas comunistas, nos subúrbios meridionais da capital, e os pilotos afirmaram terem morto 115 homens.—R.

Entrada em Hoengsong

FRENTE CENTRAL DA COREIA, 2.—Um destacamento de fuzileiros navais entrou em Hoengsong, esta tarde.—(France Presse).

Um ataque «suicida» do Norte

TOQUIO, 2.—A 2.ª divisão americana estava hoje a repelir um ataque «suicida» comunista, cinco quilómetros ao Norte da estrada lateral Hoengsong-Pangnim. As forças americanas estão na posse da maior parte da estrada. Os comunistas ocupam apenas um troço de 7 quilómetros, a Oeste de Hoengsong.

A Nordeste da 2.ª divisão, patrulhas americanas atingiram um ponto a cerca de 2 quilómetros de Amidong (13 quilómetros a Nor-Nordeste de Pangnim), que conquistaram ontem. Um informador do 10.º corpo disse parecer que os norte-coreanos estavam a reforçar as suas linhas.

Na frente oriental, forças da divisão sul-coreana «Capitol» travaram recentes recontros com pequenas forças comunistas, próximo da costa, cerca de 16 quilómetros ao Sul do paralelo 38º.—(Reuter).

As forças atlânticas

(Continuação da página anterior)

Pacto do Atlantico Norte estejam representadas na Alemanha por 6 brigadas, o equivalente a mais duas divisões.

«Dispondo-se de duas brigadas belgas, uma norueguesa e uma dinamarquesa—que já se encontram na Alemanha, embora com efectivos incompletos—uma canadiana e uma holandesa»—continua Middleton. «O efectivo total não dá às potências ocidentais uma «margem de segurança» na Europa—disseram os informadores—mas estão convencidos de que, com suficiente poderio aéreo tático, se poderá transformar um avanço soviético para o Ocidente numa série de batalhas renhidas em lugar de um passeio.

Middleton diz que, de momento, os planificadores militares, na Alemanha, estão a procurar estabelecer condições que tornem um ataque da União Soviética à Europa Ocidental «inútil».

A mensagem do correspondente continua: «A sua primeira consideração é a organização de forças terrestres suficientemente poderosas para forçar o Exército soviético a combater, desde o Elba até ao canal da Mancha, para que o bombardeamento atómico dos centros industriais da União Soviética se faça sentir imediatamente nos exercícios de campanha, sob a forma de falta de gasolina, munições e substituição de armas pesadas. A par disso, o objectivo mínimo é o estabelecimento de forças terrestres e aéreas da Europa Ocidental, cujo poderio, aliado ao da força aérea estratégica dos Estados Unidos, com as suas bombas atómicas, forçará a União Soviética a tirar a conclusão de que um ataque à Europa Ocidental seria mais suicida do que simplesmente inútil. E por estarem convencidos de que os russos compreendem esses objectivos preliminares e a longo prazo da política militar ocidental tão bem como eles próprios que esses círculos têm tanto receio da possibilidade de um ataque soviético em 1951. Julgam que, se a estratégia política soviética não puder conseguir um abrandamento dos preparativos militares ocidentais, por meio de uma conferência das quatro potências ou de consideráveis concessões russas na Europa Ocidental, extremistas militares soviéticos tentarão forçar a Rússia a um ataque, com o argumento de que é o ultimo ano em que os exércitos soviéticos podem esperar uma vitória fácil na Europa Ocidental».—(Reuter).

A morte de um armador espanhol

No «Clipper» chegou hoje a Lisboa o sr. Ramon Aznar, filho do administrador da companhia de navegação espanhola Naviera Aznar, anteriormente falecido em Bilbao. Em Lisboa o sr. Ramon Aznar contratou um avião dos T. A. P. que o conduziu àquela cidade, a fim de assistir ali ao funeral de seu pai.

O tratado de paz

com o Japão

fará malograr

a estratégia russa

— segundo Foster Dulles

WASHINGTON, 2.—O tratado de paz previsto com o Japão «fará malograr a estratégia de Estaline que tende à conquista do Ocidente pelo Oriente»—declarou John Foster Dulles, num discurso radiodifundido. Prosseguiu: «Se o Japão sucumbisse a uma agressão comunista, passaria a existir no Extremo-Oriente um bloco de potências (U. R. S. S., Japão, China) tremendamente perigosos».

Falando da criação eventual de um Pacto do Pacífico, Dulles afirmou que «não se chegou a qualquer decisão» a este respeito, mas que os Estados Unidos acolherão «com simpatia» quaisquer propostas que tenham por fim ampliar a unidade e o potencial daquela região e que, ao mesmo tempo, tranquilizem a Austrália e a Nova Zelândia, que receiam um renascimento ofensivo do militarismo japonês.

No que respeita às Filipinas, o enviado especial do presidente Truman declarou: «Não é de pensar que este país obtenha as reparações japonesas que calcula em 8.000 milhões de dólares. O Japão mal pode pagar as suas importações de produtos alimentícios e matérias-primas; o facto de impor-lhe reparações implicaria o pagamento destas, não pelo Japão mas pelos Estados Unidos. Nessa altura, o comunismo instalar-se-ia neste país, o que de modo nenhum serviria os interesses das Filipinas».

Em conclusão, Dulles declarou-se favorável à política de ocupação do general MacArthur e a dos Estados Unidos e das Nações Unidas na Coreia, políticas estas, acentuou, que permitiram a instalação de «bases sólidas em que poderá assentar uma paz duradoura no Pacífico».—(F. P.).

Restaurante La Gondola

Situado na Avenida de Berne,
n.º 60 — Tel. 70426

Participa a todos os seus Ex.ªs clientes, e não clientes, que, brevemente, serão inauguradas as suas novas instalações, e que o mesmo Restaurante será dirigido por um hábil «maitre d'hotel» que toda a Lisboa conhece e toda a colónia estrangeira.

?

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

**Rosário
António**

AMANHÃ, AS 21 E 30 HORAS — 6.º ESPECTÁCULO
(recita extraordinária)

Hoje, às 21 e 30 — Concerto Extraordinário com a Orquestra da Academia de Instrumentistas de Câmara, e os melhores artistas líricos nacionais.

A BILHETEIRA ESTÁ ABERTA DAS 13 AS 19 HORAS — TELEF. 21552

DE LUTO

D. António de Almeida



D. António de Almeida

Na sua residência, avenida Conde de Valbom, 18, 3.º, esquerdo, faleceu o sr. D. António de Almeida, de 68 anos de idade, natural de Lisboa, antigo governador de província em Angola, onde foi fundador de Vila Lusomexico. O extinto desempenhava actualmente funções de inspector superior de Administração Colonial.

Entre várias condecorações que possuía, tanto nacionais como estrangeiras, era condecorado com a comenda da Ordem do Império Colonial Português.

Era larga e brilhante a folha de serviços do extinto, que durante mais de trinta anos fez a sua carreira como governador em vários distritos de Angola e de Moçambique. Há cerca de dois anos esteve em S. Tomé e Cabo Verde, em funções de inspecção. Na sua carreira militar era oriundo da arma de Cavalaria, tendo servido como ajudante do general Norton de Matos.

Era filho do falecido major D. Tomás de Almeida e irmão do sr. D. Alexandre de Almeida, antigo director das Alfândegas de Cabo Verde, e do sr. D. Francisco de Almeida, antigo comandante do «Carvalho de Araújo» e das sr.ªs D. Maria Branca de Almeida, D. Maria Emília de Almeida e tio do sr. Luís de Almeida e da sr.ª D. Leonor Genoveva de Almeida.

O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, saindo da residência acima para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

Coronel Bandeira de Lima

Constituiu uma gentia manifestação de pesar o funeral que hoje se realizou, da sua residência Rua de S. Tomé, 90-1.º, para o cemitério do Alto de S. João, do sr. coronel Carlos Bandeira de Lima, antigo comandante do Batalhão de Caçadores 7, então aquartelado no Castelo de S. Jorge.

Durante a noite e manhã, o corpo do distinto e estimado oficial foi velado pela família e amigos íntimos, tendo estado em sua casa muitos antigos camaradas que deixaram carinhos ou apresentaram condolências à família enlutada.

Pelas 11 horas, o caixão foi retirado da câmara ardente e conduzido para um autocarro que o transportou ao cemitério.

No préstito incorporaram-se muitas entidades não só militares como civis.

João Mateus Cabrita

Faleceu em Algos o sr. João Mateus Cabrita, pessoa ali muito estimada pelo seu carácter. Contava 78 anos, e fez parte, muitas vezes, da junta de freguesia local. Deixa viúva a sr.ª D. Francisca Amália Negrão Cabrita e era pai das sr.ªs D. Maria Francisca Negrão Cabrita Gomes e D. Teresa Amália Negrão Cabrita e do sr. Negrão Cabrita e sogro do sr. Alvaro Duarte Gomes, estimado correspondente do nosso jornal, ao qual como a restante família, apresentamos as nossas condolências.

João Alves de Freitas

Em Viseu, onde se encontrava em tratamento numa casa de saúde, faleceu ontem o sr. João Alves de Freitas, de 82 anos, natural de Santa Cruz (ilha da Madeira), casado com a sr.ª D. Cristina Freitas e tio do sr. Amadeu de Freitas, gerente da fábrica de metal distendida «Grifal», de que o falecido era proprietário.

A sua morte causou fundo pesar entre as muitas pessoas de sua amizade que sobremaneira apreciavam as suas qualidades superiores, entre as quais avultava a sua bela inspiração poética, bem documentada no livro «Horizontes de Luar», que em breve será editado pela família enlutada.

SUFRAGIOS

Natal Viana de Carvalho

Na igreja da Misericórdia, em Alenquer, é amanhã, às 8 e 30, rezada missa sufragando a alma de Natal Viana de Carvalho, saudoso atleta do Sporting Clube de Alenquer, falecido no trágico desastre de aviação ocorrido há um mês nos Açores.

Monsenhor Domingos Nogueira

Comemorando o 7.º aniversário do falecimento do rev.º mons. Domingos Nogueira, celebram-se, amanhã, missas na capela dos Navegantes às 9 horas, na capela dos Milagres às 10, e na basílica da Estrela às 11.

Dr. Eduardo Eugénio de Paiva e Silva

Comemorando a data do seu aniversário natalício, participam os seus amigos que se reúnem amanhã, pelas 10 horas, missa por sua alma na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

O desastre nos Açores

COIMBRA, 2. (Pelo telefone)—O sr. general Almeida Topinho, comandante da 11.ª Região Militar e antigo governador militar dos Açores, mandou hoje celebrar missa, na Sé Catedral, sufragando a alma dos malogrados oficiais, sargentos e praças da Base Aérea, n.º 4, último, do trágico desastre de aviação.

Foi celebrante o rev. padre Eugénio Martins, que proferiu uma oração homenageando a memória dos que pereceram no cumprimento do seu dever. Ao acto assistiram as autoridades e entidades oficiais, oficialidade e sargentos da guarnição da cidade, contingentes de todas as unidades, G. N. R., Legião e M. P., etc.

A. G. MAGNO, Lda
AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

DESPORTOS

FUTEBOL

O Luso e o Barreirense

O Barreirense e o Luso do Barreiro estão, pode dizer-se, de relações cortadas. No dia 11 de Abril gubos estes clubes da outra margem festejam o seu aniversário. Parece que nesse dia se efectuada o conragamento, se os trabalhos nesse sentido não se perderem nos escrupulos de uma parte da massa associativa.

Seleções nacionais

As relações portuguesas de futebol, equipas A e B, voltam a treinar na próxima quinta-feira, no Estádio Nacional, de manhã, a porta fechada. Depois dessa sessão, a selecção A será objecto de especiais cuidados, começando o seu estágio, na Venda do Pinheiro, a 26 do corrente.

Movimento de treinadores

Com a saída de Armando Martins, que treina o Vitória de Setúbal, ocupará as funções de treinador do clube setubalense o espanhol Pedro Acea que, assim, deixará o Atlético. Diz-se que para o clube da Tapadinha entrará o italiano Rino Martini, que veio para Portugal contratado pelo Belenenses.

Prossegue com interesse o Campeonato da F. N. A. T.

Torna-se cada vez mais interessante este Campeonato promovido pela F. N. A. T. com absoluto êxito. Na parte que diz respeito ao distrito de Lisboa, o torneio de futebol segue com regularidade havendo já atingido uma fase decisiva.

Amanhã, sábado, disputam-se estes encontros: Empresa Geral de Transportes-Fundação G. A. M., às 16 horas; Hospital Miguel Bombarda-Fábrica da Loica de Sacavém, às 16 horas; Banco Burnay-Banco Nacional Ultramarino, pelas 15 e 30, respectivamente nos Campos da F. N. A. T., da Fábrica de Polvera de Chelas e da Policia.

A jornada completa-se no domingo, disputando-se os seguintes desafios:

Campo da P. S. P.: 9 horas, Carrasqueira & Teixeira-Fábrica da Loica de Sacavém. Estádio Nacional (Campo de treinos): 9 horas, Fundação Mecânica-Lusitã; 11 horas, Junta Nacional dos Produtores Pecuários-Fundação M. Oeiras. Campo da F. N. A. T. (Belem): 9 horas, Junta Nacional do Vinho-Fábrica Portugal.

Em seguida, pelas 11 horas, no mesmo campo, prosseguirá o Torneio Petrolífero.

BASQUETEBOL

A proxima jornada dos Torneios da F. N. A. T.

Prossegue com muito entusiasmo o 10.º Campeonato Nacional de Basquetebol organizado pela F. N. A. T. para as classes trabalhadoras. Os próximos desafios efectuem-se amanhã, sábado, no campo da Mouraria. São os seguintes: Instituto Pasteur-Companhia Industrial Portuguesa e Colónias, às 16 horas; H. Vaulter-Colonial de Navegação, às 17.

No domingo, o programa de jogos encontra-se estabelecido da seguinte maneira: Campo da F. N. A. T. «Mouraria»: 9 horas, Papelaria Fernandes-F. N. I. M.; 10, Lisgás-Sapadores Bombeiros; 11, Ferraria Franco-Portuguesa-Hospitais Civis; 12, horas, Fábrica Progresso Mecânico-Sapadores Bombeiros. Campo do Batalhão de Sapadores Bombeiros: 9 horas, Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau-Empresa Geral de Transportes; 10, Carris-Ferroviários do Barreiro; 11, Vacuum Clube-Loica de Sacavém; 12 horas, Fábrica de Loica de Sacavém-Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

A maioria destes encontros suscita uma luta animada, dado o equilíbrio de valores.

Acidez no estômago?



É muito desagradável quando o excesso de acidez no estômago não permite que se saboreie uma refeição sem mal-estar; mas, felizmente, existe o remédio que assegura o alívio em pouco tempo: MAGNÉSIA 'BISURADA'. Neutraliza o excesso de ácido e permite-lhe digerir sem sofrer dores de estômago, azia ou flatulência. A MAGNÉSIA 'BISURADA' é universalmente conhecida e há muitos anos que prova ser um remédio de confiança para quantos sofrem de excesso de acidez. Compre um frasco hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA com

MAGNÉSIA BISURADA

A venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.

GINÁSTICA

Grande concurso nacional e internacional

Começa amanhã no Pavilhão dos Desportos o Grande Concurso Nacional e Internacional de Ginástica, promovido pelo Ginásio Clube Português, a grande escola de ginástica portuguesa. Na verdade, em todas as iniciativas da especialidade, o nome do Ginásio aparece, e sempre com intervenção destacada.

A iniciativa de agora é da maior importância, dando-nos um espectáculo incomparável mas ao mesmo tempo abridor novas perspectivas entre nós ao movimento da «alta ginástica». Os ginastas que nos visitam, verdadeiros campeões, fenómenos no campo da ginástica aplicada, não deixarão de influenciar o trabalho futuro dos atletas portugueses.

Além dos ginastas portugueses e franceses que disputam o concurso de equipas e provas individuais, exibem-se-ão os campeões de ginástica do Mundo, da Suíça, Itália e Luxemburgo. Os representantes do Ginásio Clube Português, especialmente Alvarez e Hernani Jardim, devem revelar a excelente forma em que se encontram.

Os bilhetes para estas sessões estão à venda nas bilheteiras dos Restauradores, Casa Monte, Casa da Sorte, Sucursal de «O Seculo» no Rossio, bilheteiras do Pavilhão e na sede do Ginásio Clube Português.

GINÁSTICA INFANTIL

Uma demonstração do capitão Alberto Marques Pereira

Na próxima quarta-feira realiza-se na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, às 21 e 30, uma sessão cultural organizada pelo Centro Escolar n.º 48 da Mocidade Portuguesa—Colégio Moderno—para primeira apresentação aos professores de educação física dos «Brinquedos Cantados Portugueses»—ginástica infantil—da autoria do sr. capitão Alberto Marques Pereira.

A sessão, que é dedicada às crianças e seus professores, tem a colaboração do Instituto Nacional de Educação Física, jornal «Mundo Desportivo», Emissora Nacional e Lisboa Ginásio Clube e constará de uma conferência pelo sr. capitão Alberto Marques Pereira, seguida de demonstrações exemplificativas com crianças desde os 5 aos 12 anos pertencentes àquele colégio e à modalidade de ginástica do Lisboa Ginásio Clube. O director do Instituto Nacional de Educação Física fará a apresentação do conferente e referir-se-á ao valor da modalidade de educação física infantil; e o director escolar de Lisboa, sr. José Francisco Moura, encerrará a sessão com um alocução dedicada aos professores primários presentes.

Para exemplificação dos trabalhos a apresentar nesta sessão haverá amanhã—sábado—pelas 11 horas, no Centro Escolar n.º 48 da M. P., ao Campo Grande, uma demonstração especialmente dedicada aos directores do Instituto Nacional de Educação Física e do Distrito Escolar e representantes da Imprensa.

PELOS CLUBES

O novo presidente do Ginásio Clube

Tomou ontem posse do cargo de presidente da Direcção da grande instituição que é o Ginásio Clube Português, para o qual fôra eleito na última assembleia geral, o nosso amigo sr. Carlos Alberto Pereira da Rosa, espírito desportivo do mais apurado sentido, de cujas faculdades de trabalho e ponderação, é lícito aguardar uma gerência felicíssima, á altura das tradições do Ginásio Clube.

Homenagem ao grupo de honra do Sport Clube de Alba

Efectua-se amanhã, pelas 19 horas, no restaurante Parque-Alba, em Albergaria-a-Velha, um jantar de confraternização e homenagem ao grupo de honra do Sport Clube de Alba, vencedor do campeonato distrital de Aveiro, em futebol, na 2.ª Divisão.

Uma festa a favor da construção dum ginásio em Queluz

Organizado por comissão de senhoras, aggregada a comissão pró-ginásio, realiza-se hoje, às 21 e 30, no Clube Atlético de Queluz, o segundo sarau em que tomam parte os artistas Francisco José, 1.º prémio da Emissora Nacional; Tila Pedrosa, Alfredo Filipe, Lima Santos, Carlos Vitor e o menino Francisco Morgado. Este acto de variedades é dirigido por Miguel de Anica e locução de Carlos Pereira. O baile, que se prolongará até de madrugada, é abelhantado pela orquestra «Carioca».

CASINO ESTORIL

HOJE

SENSACIONAL ESTREIA da eminente cancionista mexicana

ANA MARIA GONZALEZ
a voz luminosa da mérica

(Em rigoroso exclusivo em Portugal)

A grande vedeta da canção francesa

GENEVIEVE GUITRY

que, em vinda do grande êxito obtido entre nós, lhe foi renovado o contrato por mais alguns dias

A formosa artista americana

BETTY PHILIPS

e ainda as orquestras

Almeida Cruz e Ases do Ritmo

Vida artistica

III Exposição do «Grupo dos Aguarélistas Portugueses» nas Belas Artes

O «Grupo Português de Aguarélistas» não pertence a este ou àquele sector, mas a si próprio, como diria Aimada Negreiros. Eles são já tantos e tão poucos, entre vinhos e novos, que é difícil distingui-los, como duas formas, num negro e d'ouro carreiro. Lucra a arte com semelhante sissiparidade? Isto é outra história como diria Kipling. Julgamos, sinceramente, que não, mas também reconhecemos que, os artistas são tantos, que não é possível, mesmo aos bons dos bons, reuni-los num unico salão, com as homeragens respectivas do publico e da critica. Assim, ambos têm que ver, entrecortadamente, estas exposições, como os jornais de actualidades do cinema, de semana a semana, embora os assuntos (guerra da Coreia, nudismo em Hollywood, desportos de Inverno) sejam sempre os mesmos.

Esta III exposição do «Grupo Português de Aguarélistas» — é clara, simpática, nítida de valores, e está bem apresentada. Cohe-se no ambiente uma impressão de frescura. Há notas pitorescas, sem aleiões graves, que comprometam o conjunto. Isto já é muito! O mais fácil para fazer a critica, é abrir o catálogo e o nome dos expositores.

A cabeça vem Alfredo de Moraes, mestre alegre e simpático, toda uma vida de officio, já com 78 anos, ou mais, mas que ainda trabalha embevecidamente. Dá gosto ver a sua obra, de genuino colorido português, como o «Vem á Exposição?», título irónico, que nos mostra uma bela cabeça de saóo, de sorriso malicioso, olhos astutos, barrete e varapau, bem desenhada e viva, fulgurante. O seu «Típico «Costumes portugueses» é uma ridonitê página de folclore.

Alice dos Santos Manarte lembra-nos um pouco Guida Ottolini Gamero—esta dinastia de aguarélistas é imensa e pode haver erro de nome. O estilo é o mesmo; a cor porém, é um pouco sacrificada ao decorativo. Em Camélias está bem.

Charo é uma autêntica sensibilidade, que renova o género. Flores têm frescura. Diz-se que há nelas gotas de orvalho, sobretudo, naquella rosa de fogo, «Capelas imperfeitas» é um lindo effeito de cor. Domingos Rebelo dá-nos aspectos da Cidade Eterna, aquelas colunas vigorosas, romanas de grandeza e pod rio, que evocam os Cesares do Império. É linda, bem tocada, a nobre font; das Tílias, por detrás da colunata de Bernini, no Vaticano.

O melhor trabalho de Fausto Beza é o pórtico dos Jerónimos. O motivo, embora bem desenhado, já cansa. Os aguarélistas têm-no apresentado muito.

Lado a lado, como irmãos siameses nos mesmos processos artisticos: Jaime Isidro e Jaime Ferreira. Do primeiro, veja-se «Impressões á Beira Rio», com águas paradas, de um verde jado, o fantasma da ponte—mancha em que a cor se sintoniza, Jaime Ferreira em «Escadas de Judeus» tem um típico aspecto do burgo portuense, com velhas fachadas de várias cores, e, ao fundo, as escadas, entre volumes geométricos de casario.

Oficiais da marinha mercante

A assembleia-geral do Sindicato Nacional dos Capitães, Officiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante elegeu para seus novos corpos gerentes os srs. Sebastião Augusto da Silva, Jaime Caelano de Carvalho, João Pereira Mano e Rangel Loureiro Gonçalves Pereira, para a mesa da assembleia-geral; e Julio da Cruz Ramos, Joaquim Andrade Rainho, Eugénio do Nascimento, João Manuel Ambar Pitta, Henrique José dos Santos Cardoso e José dos Santos, para a direcção.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

ABERTO TODO O ANO
UM JARDIM SOBRE O MAR

Ambiente selecto e distinto
Óptimo serviço de restaurante e chá

Há sempre lagosta
Pesqueiros prívativos
Há aquecimento eléctrico

Preços especiais de inverno
e fins de semana

CAVE DO

CAFE' PORTUGAL

AMANHÃ AO ALMOÇO
Lamproia à moda do Minho

Arroz de frango á fechaduras

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

É a Empresa Portuguesa de Espectáculos que vai explorar o Teatro Avenida, fazendo a sua reabertura em Sábado de Aleluia.

—Vindo de Lourenço Marques regressou a Lisboa, com pouca demora, o pintor e cenógrafo José Margulhão.

—Do elenco da companhia Herminia Silva fazem parte os artistas Georgina Cordeiro, Octávio Bramão, João Guerra e Constantino de Carvalho.

—Para a companhia que no Variedades vai desempenhar a opereta «Os Liberais» foram contratados os actores Holbeche Bastos e António Rosa.

—Hoje e amanhã, a companhia do Teatro D. Maria II representa em Coimbra as peças «O Cardeal-Primaz» e «A comédia da morte e da vida».

—No Coliseu, recommencaram os ensaios de poema e música da opereta «Alvorada do Amor».

—Como alguns dos elementos indicados para a companhia de revistas que em Abril vai efectuar uma temporada em Madrid estão incluídos no elenco que vai desempenhar a opereta «Os Liberais», os ensaios daquela companhia começarão mais tarde do que estava previsto.

—É provável que a companhia de revistas que anda em digressão pela Província, depois de remodelada com a inclusão de novos elementos no seu elenco faça a sua estreia no Teatro Maria Vitória, em Sábado de Aleluia.

—O actor Pereira Saraiva enviou ao presidente da assembleia geral do Sindicato dos Artistas Teatrais um protesto sobre a forma como decorreu a última assembleia realizada no dia 26 do mês passado.

—Nos dias 3 e 4, a companhia de revistas apresentada por Estevão Amarante efectua dois espectáculos em Aveiro.

—Na segunda-feira começam no Coliseu do Porto os ensaios da nova revista «Roupa na corda».

Récita de autores

esta noite no Ginásio

A récita de hoje, no Ginásio, com «A farsa do amor», é dedicada aos autores, os aplaudi-



Henrique Galvão e Carlos Selvagem

dos escritores Carlos Selvagem e Henrique Galvão, os quais obtiveram um dos maiores triunfos da sua carreira de homens de teatro. «A farsa do amor», entretanto, prosseguirá a sua carreira, servida por um elenco de invulgar categoria, em que estão reunidos os nomes prestigiosos de Alves da Cunha, Lucília Simões, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Fernando Gusmão, Luís Filipe, Cremilda de Oliveira, Clarisse Belo, Artur Semedo e António Sarmento, sob a direcção de António Pedro.

A noite de hoje, será, pois, de grande significado para a carreira literária dos dois apreciados dramaturgos.

Teatro dos Estudantes

O Teatro dos Estudantes, em organização, apresenta, no Teatro Avenida, nos próximos dias 10 e 11 do corrente, dois espectáculos em

(Continua na 10.ª pag.)

A emoção e o encanto magistralmente conjugados num mesmo espectáculo!

A TORRE BRANCA

2.ª FEIRA

TIVOLI

EM TECNICOLOR • UM FILME

RKO

RITZ CLUB

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

Das 21.30 até às 3.30 h.

O UNICO «DANCING» DE LISBOA ONDE A ENTRADA É LIVRE

APRESENTA A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a vocalista

AS NOITES MAIS ALEGRES E ANIMADAS DA CAPITAL

Direcção artística de PEDRO SALDANHA

As 15.30, A PREÇOS REDUZIDOS, e às 21.30

TRINDADE

EMPRESA LISBOA-FILME

2.ª

SEMANA

TOUROS DE MORTE

DOIS DOS MAIORES CRITICOS TAUROMAQUICOS PORTUGUESES DIZEM DE «TOUROS DE MORTE»

«...mais um filme de amor que tem como protagonista mestre Carlos Arruza que apresenta um toureiro conhecido que bastante vai agradar aos aficionados».

CARLOS ORNELAS

«Um filme que se vê com agrado, não apenas pela grandiosidade do tema que lhe serve de fulcro, nas atitudes escultóricas de CARLOS ARRUZA, mas até quando ele enverga o «smoking», como se fora um artista correcto de Hollywood».

EL RODRIGUITO

ARRUZA

O MAIS DISCUTIDO E DESTEMIDO
TOUREIRO DA ACTUALIDADE

no mais emocionante espectáculo da

FESTA BRAVA

até hoje realizado no cinema
O MAIOR EXITO POPULAR
DO MOMENTO



«UMA MULHER PODE TUDO
QUANDO QUER»

afirma

MARIKA RÖKK

em

«FRÉGOLA»

uma deslumbrante comédia musical vienense que, a partir de amanhã, dia 3, se exhibirá todos os dias, em 2 MATINEES, às 15,30 e 18,30 no

GINÁSIO

Um êxito absoluto da
«MUNDIAL FILMES»

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites, às 21 e 30, a grandiosa peça em 3 actos

AS ARVORES MORREM DE PÊ

Domingo à tarde, Teatro Infantil: A N U C I R I N E T A e A MENINA DO CAPUCHINHO VERMELHO.

GINÁSIO Tel. 20556
A's 1.45 HOJE

O grande êxito teatral do momento

A FARSA DO AMOR

Original de
Henrique Galvão e Carlos Selvagem
com ALVES DA CUNHA, LUCILIA SIMÕES
e LUIZ FILIPE - Direcção de António Pedro



Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»



LUSO

PALACIO DE S. ROQUE — T. 32889

Animador: FILIPE PINTO

HOJE-NOITE LUSA

COM

AMALIA (A ALMA DO FADO)

acompanhada pelos seus guitarristas privativos RAUL

NERY e SANTOS MOREIRA. Completam o programa o castiço FERNANDO SORINHA—QUINITA GOMES—JORGE SILVA—AURORA SOBRAL—CAMARINHA e PAIS DA SILVA

N. B.—A M A L I A canta às 10 e 30 horas e à 1 hora da madrugada

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES
NUM EXITO RETUMBANTE

TRIO BARSÍ

BALKISS-MOLINA

MULHIER DE
CAMAGUEY

MARIO ROSSI y su Orquesta

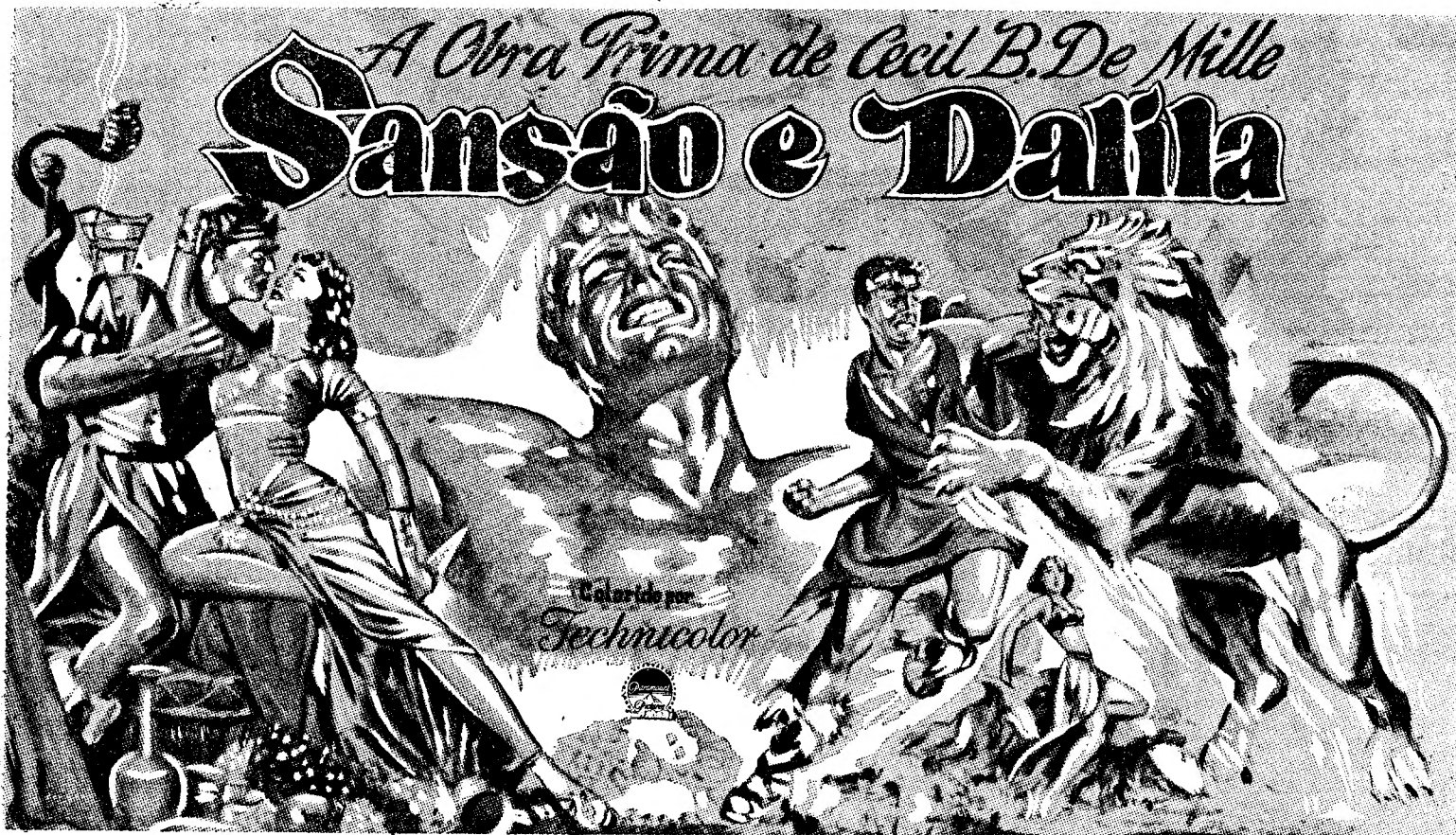
ANA MARIA DEL CID - HERM. MONTIJO - BELEN CRUZ - HERM. BARON - PERLA LEVANTE

Orquestra **ARCADIA** com CASSAGNE

Amanhã, sensacional **NOITE DE FESTA**

TERCEIRA GRANDIOSA SEMANA NO EDEN

DO FILME QUE TODOS GOSTARIAM DE VER VARIAS VEZES



Real. Prod. Cecil B. DeMille "SANSÃO E DALILA" com Hedy Lamarr-Victor Mature-George Sanders-Angela Lansbury-Henry Wilcoxon

A mais soberba combinação de valores artísticos!
GLENN FORD • VALLI • CLAUDE RAINS • OSCAR HOMOLKA

A TORRE BRANCA 2.^a FEIRA
TIVOLI
EM TECNICOLOR! UM FILME **RKO!**

CRISTAL HOJE
BAR-«DANCING» DA MODA E TODAS AS NOITES
O melhor programa de atrações internacionais
Extraordinário êxito dos bailarinos **CONSTANT & YVONE**
Uma grande atracção nacional de categoria internacional e do
BALLET MARYBEL
e todo o elenco de ouro do **CRISTAL**
Orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY** com os vocalistas
Carlos Fernando e Carlos Rocha

SÃO LUÍZ
T. 27172-A's 21 e 30

O «PAIXONANTE FILME»
A HISTORIA DOS MINIVER
com Greer Garson e Walter Pidgeon
«Matinées» diárias

EDEN
Tel. 20768
A's 21.30

3.^a semana da extraordinária obra prima, em technicolor,
Sansão e Dalila
com Hedy Lamarr, Victor Mature e George Sanders
«Matinées» às 15.30 e 18.15

CONDES
As 21.30
Tel. 22523

Despedida de **CANTINFLAS**
no extraordinário filme
GRANDE HOTEL
«MATINÉES» DIÁRIAS

TRINDADE
A's 15.30 e 21.30
Tel. 20600

ARRUZA
O maior toureiro da actualidade no emocionante filme
TOUROS DE MORTE
em 2.^a semana de exibição

REX
Tel. 29656
A's 21 e 15

O génio no Colégio
Encanto da Mocidade

LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15

O GRANDE ELIAS
Rapazes da aviação

TERRASSE
Tel. 20917 - A's 21 e 15

BEIJA O SANGUE DAS MÃOS
A mulher serpente

TIVOLI
Tel. 50595
A's 21.30

GENE TIERNY
no estranho filme de mistério
Turbilhão
com Richard Conte e J. Ferrer
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÀS 21.30

O sensacional e estranho caso numa mulher
Púria Secreta
Grande criação de Claudette Colbert

SÃO JORGE
Tel. 54153/4

HOJE, A'S 15.18 - 21.30
2.^a Semana Triunfal!
Sonhar é fácil
com António Silva, Laura Alves, Santos Carvalho e Eugénio Salvador
Gerard Shaw, em órgão de cinema

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Tel. 27493

2.^a semana de constantes lotações esgotadas!
GUNGA DIN
com Cary Grant, Joan Fontaine e Douglas Fairbanks

ODEON
AS 21 e 30

Êxito absoluto do consagrado filme
Há festa na aldeia
com Jacques Tati (o Charlot europeu)
«Matinées» diárias

PALACIO
AS 21 e 30

A's 21 e 30
A aldeia da roupa branca
com Beatrix Costa

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
A aldeia da roupa branca
com Beatrix Costa

AMANHÃ, sensacional ESTREIA no **CONDES**

MARIA FELIX
ao lado de
ARTURO DE CORDOVA
num drama apaixonante:



A DEUSA AJELHADA
Um exclusivo de
CASTELLO LOPES

MAXIME
O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES EM PLENA CONSAGRAÇÃO DE CONSTANTES ENCHENTES

O TRIUNFAL E MARAVILHOSO FRISO COREOGRAFICO
BALLET HUNGARIA
ARTE!... BELEZA!... LUXO!... UM CONJUNTO IMPECÁVEL DE HARMONIA!

A notável parelha cubana
GRAN ISRAEL AND LYNN
em bailes de grande fantasia

IRINA KOSMOVSKA
HERM. ORO-TELLO
ESTER DE MURILLO

Carmencita Roy
Angéles y Mercho
Héctor Reyes
Herm Tamayo
Helena Gáin
Lolita Valadarez
Gitanilla de Monterrey
e a vocalista
ELISA SABEL

MUSICA PELAS ORQUESTRAS
TONY AMARAL AND HIS BOYS
com o seu animador **MAX**
TROPICAL BOY com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

DOMINGO: CHA'DANÇANTE A' INGLESA DAS 17.30 com todas as atrações

FOTOS "Lurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrada Rápida
R. DO OURO, 200

JULIA MENDES PARQUE MAYER
As 21 e 30, NOITE POPULAR—com: Noémia Cristina, Frutuoso França, Natividade Correia, Joaquim Gerales, Lara Cruz e Alberto Costa. Solos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos. **DOMINGO «matinée».**

ECOS

Isabel de Castro publicou «Antes de a Vida Começar»—edição da Portugália—que é a sua estreia literária. Natércia Freire, a poetisa de «Rio Infundável», dedica-lhe estas auspiciosas palavras, no prefácio ou antes post-fácio, com que acompanha o livro:

«Embora medeie entre nós duas uma dezena de anos, a verdade é que Isabel Maria é para mim, ainda, uma criança.

De olhos ávidos e sorriso esperançoso a vejo pela mão de sua mãe, caminhando ao meu encontro por uma ruazinha sombreada e silenciosa de uma praia dos arredores de Lisboa. Alta para a sua idade—teria uns dez anos—e forte como a criança selvagem desta novela, foi o espelho da sua infância, transfigurado pela imaginação que Isabel Maria correu pelas páginas da sua lembrança.

Mas não é esta uma obra de confissão. Isabel Maria não se deixou vencer pela força das recordações, quando escreveu «Antes de a Vida Começar». Só a alma é a mesma, rebelde e corajosa em face das próprias lutas, tendendo para o equilíbrio—ou para o alto?—quando alcança, na compreensão e na ternura da irmã Maria da Luz, a ponte que a conduz a si mesma e ao misterioso pai.

A autora da novela, «Antes de a Vida Começar», não está, pois, nas páginas que escreveu, a não ser como a luz nas frentes que ilumina.

Não é propriamente um retrato seu, mas um retrato de outra feita pelas suas mãos. Não lhe falta nenhuma das qualidades que se revelam no escritor: talento, inspiração, graça e estilo suave e sincero.

O deputado à Assembleia Nacional, sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, pediu, na sessão de ontem, que se proceda à revisão da Lei de Imprensa, a fim de que se lhe introduzam as modificações e alterações de que, porventura, careça. Acharmos bem que assim se faça. As leis de circunstância acomodam-se sempre aos acontecimentos.

Passados estes, importa que sejam cuidadosamente revistas. O «Diário de Lisboa» já exprimiu, por mais de uma vez, a sua opinião a tal respeito. Prestigie-se a liberdade de Imprensa, de modo que ela nunca sirva interesses ou ambições mesquinhas, nem fanatismos ou demagogismos.

No suplemento da magnífica revista «Ocidente», fala-se, com aplauso, do protesto que a Sociedade Nacional de Belas Artes levou às instâncias competentes, a fim de que o nome de Malhoa seja retirado dum afamado retiro, onde impera o fado.

Foi já atendido?

Confiamos em que o desagravo, se ainda existe, não se faça demorar.

Nós não queremos que se trate o fado, considerando-o, por exemplo, um intruso ou um insociável. Nada disso! Entendemos, porém, que se deve manter, em justos limites, a sua importância e significação. Houve já quem dissesse:

«No fado canta a voz de Portugal».

Isso não: o nosso povo tem outras maneiras de revelar-se. Pode educar-se o fado? Cremos que sim. Temos algumas cantadeiras que o elevam a uma melhor condição, expurgando-o das suas máculas.

No entanto, tenha-se cuidado com algumas modalidades que tendem a conservá-lo na sua feição impura, constituindo o verbo de amor de muitos veteranos pouco acessíveis à higiene da alma.

HERMANO NEVES

Faz hoje 22 anos que se apagou do nosso convívio o grande jornalista que foi Hermano Neves, espírito gentilíssimo, homem de Letras e de Ciências, aberto a todas as curiosidades. Desapareceu da vida na plena posse das suas melhores aptidões de inteligência e de trabalho, na idade em que todos nós, hoje, nos consideramos jovens. Dele guardamos a melhor e mais permanente recordação, constantemente avivada entre nós pela presença de seu filho, o nosso camarada de Redacção, dr. Mário Neves.

A loquacidade é um grande dom

mas um belo presente presta melhor serviço. Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257.

Começaram hoje em Coimbra as cerimónias comemorativas das bodas de prata do C. A. D. C.

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone).—O C. A. D. C., centro de cultura católica dos estudantes de Coimbra ao qual pertenceram figuras que têm ocupado lugares dos mais proeminentes na Igreja, no Estado e no professorado, iniciou hoje as comemorações das suas «bodas de ouro».

O C. A. D. C., que tem a sua sede em edifício próprio, ao cimo da Couraça de Lisboa, foi o produto da exaltação religiosa provocada pelo caso Calmon e pela manifestação hostil feita em Coimbra, por parte da assistência a uma cerimónia universitária, a D. António Barroso, bispo do Porto. Os estudantes católicos opuseram a esses dois acontecimentos a criação do seu centro a que outros foram dando o seu alento e se transformou numa das mais importantes organizações da cultura religiosa de Portugal.

De todos os pontos do País têm chegado,

A demissão de Bevin

(Continuação da 1.ª página)

candidatos, assim como Kenneth Younger, ministro de Estado.

Se Morrison ascender a esse posto, será absoluta a sua autoridade como um dos «três grandes» do Gabinete. Se for nomeado, porém, um dos ministros de menor categoria, é provável que Bevin desempenhe um papel consultivo e fiscalizador nos negócios estrangeiros.

Entre outras pessoas indicadas como possível ministro dos Negócios Estrangeiros, encontram-se sir Hartley Shawcross, procurador geral, e sir Oliver Franks, embaixador nos Estados Unidos, que deve chegar amanhã a Londres, para consultas.

Bevin, que começou a trabalhar como moço de lavoura, era ministro dos Negócios Estrangeiros desde que as eleições gerais de 1945 levaram ao poder os trabalhistas.—(Reuter).

Reserva nos círculos oficiais

LONDRES, 2.—No n.º 10 de Downing Street declara-se que nada se sabe a respeito duma informação da Imprensa dizendo que Ernest Bevin teria decidido agora abandonar o Foreign Office e passar a ministro sem pasta.—(France Presse).

Bevin responde com evasivas às perguntas que lhe fazem

LONDRES, 2.—No seu primeiro contacto com o publico em dois meses, Bevin não deu esclarecimentos sobre o que tenciona fazer.

A um pedido da Reuter para se manifestar sobre as sugestões de que deveria demitir-se, feitas em ambas as Camaras, nos ultimos dois dias, respondeu não poder fazer comentários e acrescentou: «O que me preocupa é o futuro do meu país, o meu partido e a paz».

Discursando ontem no seu círculo, Bevin disse que se estava a concentrar muita atenção sobre ele próprio e muito pouca estava a ser dada às grandes questões mundiais.

A contenda a propósito de Bevin, unica na recente história politica britânica, dividiu nitidamente o partido e deixou um aparente ultimo reduto de partidários leais a Bevin, resistindo á força de atacantes poderosos, que desejam entregar a outras mãos a politica externa da nação.

Ainda pálido, depois da sua convalescença, numa praia, a seguir a um ataque de pneumonia, Bevin assistiu hoje á primeira reunião do Gabinete, desde meados de Janeiro. Enquanto continua o debate publico, observadores politicos, atrás dos bastidores, perguntam por quanto tempo o primeiro-ministro poderá retardar uma decisão acerca das sugestões para a demissão de Bevin.

Julga-se que Bevin deseja pensar maduramente sobre se está suficientemente restabelecido para enfrentar crescentes criticas.

Segundo círculos fidedignos, os ataques parlamentares provocaram nova consideração sobre o futuro de Bevin no oreign Office, embora não tenha sido tomada ainda qualquer decisão.—(Reuter).

para tomar parte nas comemorações, muitos antigos sócios. O sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que tomou um papel notável na vida do C. A. D. C., do qual foi vice-presidente, preside á comissão de honra e celebrará missa campal, no próximo domingo, no Pátio da Universidade. Nesse dia devem estar reunidos em Coimbra todos os prelados portugueses, sendo o nuncio apostólico representado pelo sr. arcebispo de Miltene.

O início das comemorações deu-se hoje, ás 9 horas, na Sé Velha, com missa celebrada pelo sr. bispo de Beja, por alma dos sócios falecidos.

O bispo de Beja era acolitado pelos cônegos Brito Cardoso e Urbano Duarte, ajudando á missa o sr. conselheiro Vaz Pinto, juiz do Supremo Tribunal de Justiça, e o estudante Bástios Faria, vice-presidente dos C. A. D. C.

O sr. bispo de Beja fez uma homilia de evocação aos mortos, cuja chamada, por ordem alfabética, foi feita pelo rev. dr. Luis Lopes de Melo.

As 11 horas, no ginásio do C. A. D. C., realizou-se a sessão solene de abertura, que teve numerosa e distinta assistência, entre a qual se viam as individualidades mais representativas de Coimbra, entre as quais as entidades oficiais.

Presidiu o arcebispo-bispo-conde, secretariado pelo prof. João Porto e pelo quantista de Medicina Gouveia Neves, presidente do C. A. D. C. Em lugares de honra, estavam os grs. arcebispo-bispo de Aveiro, arcebispo de Miltene, bispos de Beja e de Lamego, reitor da Universidade, genera Almeida Topinho e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Fala o prof. dr. João Porto

Abriu a sessão o sr. prof. dr. João Porto, que saudou os arcebispos e bispos de Portugal, as autoridades civis e académicas, militares e judiciais e agradeceu ao sr. arcebispo-bispo-conde o carinho com que acompanhou os trabalhos das comissões encarregadas das comemorações e ainda o auxilio material e espiritual que lhes tem prestado.

Referindo-se ao C. A. D. C., o orador disse ser-lhe grato lembrar quanto o publico hoje reconhece ter sido o C. A. D. C. o organismo cultural académico nascido no momento próprio para o desempenho de uma função complementar da Universidade. A Universidade, com efeito, disse o orador, é agnóstica em si mesmo. Ignorando por principio a ideologia que professa cada um dos alunos neia inscrites, ensina-lhes apenas a ciência da sua futura profissão e sabe-se que o saber ou a profissão não constituem tudo na vida do homem, mas apenas aquilo a que muitos homens consagram toda a sua vida. E se toda a Universidade reconhece a consciência e até a necessidade de que o aluno, qualquer que seja a Faculdade ou Instituto a que pertence, se eduque e se cultive, entre nós quase tudo isso se faz por vias indirectas, por facilitação da vida corporativa dos estudantes entre si e destes com os professores.

—Ora, é necessário dizer-se—acrescenta o prof. João Porto—que o C. A. D. C. foi o complemento de que a Universidade então precisava. A ética profissional é a mesma para todas as classes. Todavia, quanto mais socialmente elevado ela for, mais serão as responsabilidades. Todo o estudante, que faça a que o obriga a sua qualidade de católico, tem de se esforçar por ser, na escala superior que frequenta, o melhor estudante. Se assim o não fizer, ficará-lo á devendo á sua consciência.

O objectivo fundamental do C. A. D. C. é a formação do estudante, portanto, do homem sob o signo da unidade; entende que a sociedade moderna precisa de se transformar e que essa transformação só pode e deve fazer-se por via da sua restauração na ordem sobrenatural. Embora o C. A. D. C. se tenha vindo a adaptar a todas as necessidades da sua vida social, o seu programa em nada mudou no que nele existe de essencial, pois não podia ser de outro modo porque esse progresso é extraído dos Evangelhos e dos textos pontificios.

(Continua na 10.ª pag.)

A ressurreição de Cristo

será comemorada este ano
na noite de sábado para domingo

CIDADE DO VATICANO, 2.—Soube-se ontem que o Papa dará ordem para se voltar atrás 700 anos, nas cerimónias da Páscoa. Num decreto a publicar hoje, Sua Santidade decretará que os 400 milhões de católicos do Mundo regressem, experimentalmente, esta Páscoa, ao hábito em vigor, até ao século XIII, de celebrar a ressurreição de Cristo na noite entre o sábado de Aleluia e o domingo de Páscoa. Desde essa época, por conveniência, as cerimónias da Igreja Católica comemorativas da ressurreição celebraram-se na manhã de sábado de Aleluia.

Consta que o Papa pedirá aos bispos, nas 1.500 dioceses católicas de todo o Mundo que lhe comuniquem o exito obtido com o regresso ao processo antigo. Soube-se que a hora da celebração da ressurreição, em anos futuros, dependerá das informações dos bispos.—(R.).

8 mil contos de cauções a três indiciados por especulação em batata

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços da Fiscalização, recebeu hoje no seu gabinete os representantes da Imprensa, com quem conversou sobre a acção das brigadas para reprimir os delitos anti-económicos. Começou por nos dizer que, já de há tempos, são várias as queixas recebidas de agricultores que têm sido prejudicados na compra de batata que julga ter os necessários requisitos da batata de semente. As brigadas têm verificado essas queixas e em alguns casos verifica-se que, por desconhecimento, várias pessoas fornecem essa batata, julgando que ela tem os necessários requisitos para a sementeira. Têm sido, todavia, encontrados indivíduos que, conscientemente, cometem fraudes enganando o produtor na batata que lhe fornecem. Num processo levantado há tempo, por queixa duma repartição do Estado, foram processados alguns indivíduos acusados de ter feito desaparecer certificados de batata de semente e de se dedicarem ao comércio irregular do produto. São eles: Manuel Eduardo Amorim, Elísio Eduardo de Amorim, proprietários em Chaves, e um empregado de António dos Santos, que o tribunal cautionou na multa total de 7.811.625\$00. O Manuel Eduardo de Amorim depositou a importância que lhe respeitava, na totalidade de 2.603.875\$00, e os restantes recolheram á cadeia por não terem prestado fiança.

Multa provável de 115 contos

Por descasse clandestino de arroz, o tribunal da comarca de Torres Novas arbitrou ao proprietário António Gonçalves, daquele concelho, a multa provável de 115 contos, acrescidos de 20 contos como caução para aguardar julgamento em liberdade.

Farinhas avariadas

Foram colhidas amostras de farinhas em fábricas de moagem. Os laboratórios que examinaram as respectivas farinhas verificaram que estas estavam avariadas e impróprias para consumo. Estas amostras foram quase todas colhidas nas fábricas da Beira Baixa.

Calçado viciado

Estão em instrução vários processos contra fabricantes de calçado, acusados de viciar o fabrico, isto é, utilizando em larga escala o papelão para enchimentos. Estes fabricantes são do Porto, Avintes, Oliveira do Douro, Barreiros e Lisboa, ao todo 7 indivíduos.

Preço de peixe e carne

Continua a fiscalização sobre os preços do peixe e carne, tendo sido levantados processos em algumas localidades.

Em Alcobaça, algumas vendedeiras de peixe, avisadas várias vezes por não terem leiteiros com a indicação dos preços, foram todas processadas.

Custo elevado de reparações de automóveis

Estão em averiguações 40 casos de queixas recebidas na Direcção dos Serviços de Fiscalização, por suspeita de preços elevados nas reparações de automóveis. A Fiscalização faz saber que remeterá os queixosos a tribunal no caso de se verificar nitida má fé, ou intenção de protelar o pagamento da reparação que mandaram fazer. A dois queixosos já foram levantados processos por esse motivo.

Morte desastrosa

de um distribuidor do correio

VILA REAL DE TRAS-OS-MONTES, 2.—(Pelo telefone).—Quando hoje, pelas 13 horas, se dirigia desta cidade para Abecçozinho—Campeã, com o correio daquela região, quase ao sair da cidade, foi embater contra um muro, galgando-o com a bicicleta que montava, João de Carvalho, de 21 anos, filho de Manuel de Carvalho. O infeliz rapaz, que substituiu seu pai na distribuição do correio, teve morte instantanea.

Pelo Fundo de Socorro Social e por intermédio da Direcção Geral da Assistência foram concedidos ás comissões de assistência, e a outras instituições do distrito, subsídios de cooperação para o corrente ano, na importância de 20 contos, que, adicionada á de 694 contos já atribuída no mês findo a outros organismos de assistência local, perfaz o total de 952 contos.

Com a comparação das autoridades locais e seus representantes, e sob a presidência do chefe do distrito, dr. José David Simões, e do sr. capitão Manuel Filipe Mexia, comandante da P. S. P., inauguram-se amanhã, pelas 12 horas, instalações e melhoramentos com que foi dotado o Albergue Distrital da Mendicidade de Vila Real, instalado na Quinta de Almudena, da freguesia de S. Dinis, desta cidade.

SOA COMO UM CLARIM

a fama da Grande «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

As lições à escolha de dois dos candidatos a professores da Faculdade de Medicina

A faculdade de Medicina de Lisboa, principiou esta manhã, com a prova que consiste na lição à escolha dos candidatos. O amplo anfiteatro de Fisiologia da Faculdade, onde a prova se efectuou, perante o mesmo júri de sete catedráticos das três universidades do País, sob a presidência do reitor da de Lisboa, foi pequeno para conter os numerosos médicos e estudantes que ali acorreram, atraídos pelo interesse que o concurso está a despertar e pela novidade do assunto escolhido pelo primeiro candidato a fazer a prova, o sr. dr. Edmundo Lima Basto, que desenvolveu o tema «O tratamento cirúrgico do apêndice mitral».

O candidato começou por definir o apêndice mitral e indicar os seus sintomas, pondo em relevo o papel preponderante da cardiologia neste estudo. Entrando depois na análise da terapêutica cirúrgica da doença, descreveu os diversos métodos que têm sido ensaiados e apontou os seus inconvenientes.

Referindo-se a um caso que operou, o candidato descreveu, em seguida, com clareza, o processo que escolheu, o qual consiste na introdução digital e se caracterizou ainda pela novidade da laqueação prévia da base do apêndice auricular, apontando as vantagens de tal processo.

O dr. Lima Basto documentou a sua brilhante lição com diversos gráficos e um filme, em que se encontram fixadas as várias fases da operação que levou a efeito.

A argumentação coube ao sr. prof. dr. Sousa Pereira, do Porto, que, depois de salientar o interesse da lição, levantou dúvidas quanto à eficácia da terapêutica cirúrgica nos casos indicados e citou alguns autores estrangeiros que contraindicam a operação.

Replicando com vivacidade e perfeito conhecimento do assunto, o candidato salientou que, como disse na lição, a operação não resolve todos os casos, mas representa importantíssimo progresso, aliás confirmado pela experiência de grandes autoridades mundiais, que citou também. Insistiu no valor excepcional da colaboração dos cardiologistas para o bom êxito da terapêutica cirúrgica do apêndice mitral e defendeu a técnica que empregou, pela primeira vez em Portugal, e que recebeu a consagração de um dos mais autorizados cirurgiões suecos.

O anfiteatro de Fisiologia da Faculdade voltou a encher-se literalmente esta tarde, para a lição à escolha do segundo candidato, sr. dr. Jaime Cronner Celestino da Costa, que abordou o tema «Esplenectomia como problema fisiopatológico—hipersplenismo ou estados de hipersplenismo».

O candidato começou por justificar o interesse do assunto que escolheu, pelo qual, conforme demonstrou no discurso da exposição, se apaixonou profundamente. Falou da sua importância clínica e fisiopatológica, dizendo que, de certo modo, esses exames podem fornecer valiosos elementos para o estudo fisiológico do baço. Declarou que escolheu o assunto, não apenas pelo seu interesse médico, mas também porque desejava dar continuidade a uma tradição da Faculdade de Medicina de Lisboa, onde já em 1904 o prof. Jaime Salazar de Sousa fizera estudos sobre este tema.

O candidato, à hora a que fechamos o nosso jornal, continua a desenvolver com brilho o tema, documentando com vários quadros e gráficos a sua exposição.

Foi designado para arguente o prof. dr. Luís Raposo, da Universidade de Coimbra.

Amanhã, às 10 horas, o terceiro candidato, sr. dr. João Rafael Belo de Moraes, fará por sua vez uma lição à escolha, que se intitula «Cirurgia dos empiemas torácicos crónicos». No dia 5 começam as provas práticas, na sala de dissecação da Faculdade, devendo os concursos terminar no dia 13.

A indústria gráfica representou ao Governo sobre alguns aspectos da sua crise

O Grémio Nacional dos Industriais Gráficos, entregou ao sr. ministro da Economia uma representação na qual se diz que a presente falta de papel verificada no mercado e as condições impostas pelos vendedores, «sem compromisso de preço nem de entrega» para os fornecimentos futuros, vierem acrescer as dificuldades, cuja persistência ameaça de total ruína a maioria dos seus associados.

No mesmo documento acentua-se a gravidade da crise resultante da concorrência de oficinas mantidas por organismos estatais e particulares desobrigados dos pesados encargos que afligem a indústria regular, a qual, em grande parte, não poderá subsistir se o exercício das suas actividades, de já de si tão diminutas e agora ameaçadas de paralisação, não for regulada pelo Estado com a equidade que lhe compete.

A visita ministerial ao novo paquete «India» destinado à linha do Oriente

(Continuação da 1.ª página)

empresa sr. capitão de fragata eng.º construtor naval Vasco Taborda Ferreira, também passageiro do navio, e pelo comandante do «India» sr. capitão Contreiras.

Boa estabilidade com 35 graus de balanço

Enquanto o navio retomava a marcha, rio acima, deu-se começo a uma visita ao novo paquete que produziu, na verdade, uma excelente impressão em quantos o percorreram. Com acomodações para 76 passageiros, dos quais 60 em 1.ª classe e 16 em 3.ª, o navio está dotado de camarotes cujas condições de conforto são dignas de registo. Os de luxo, em suítes, com janelas rasgadas sobre o mar, são

dos melhores que temos visto. Salas amplas, claras e bem arejadas, um bar muito acolhedor, «decks» espaçosos e largos corredores dão ao visitante a impressão de estar num navio muito maior. Enquanto acompanhavam os visitantes, os srs. comandante Noronha Andrade e capitão Contreiras forneciam esclarecimentos curiosos. Soubemos assim que, desde a saída das águas inglesas até à Biscaya, o «India» suportou um violento temporal, que serviu também para pôr à prova a perfeita estabilidade do navio. Com vaga que obrigou a fazer 35 graus de balanço, o paquete navegou sempre em magníficas condições, galeando bem e não «adormecendo» nunca (adormecer, em linguagem náutica, significa ter dificuldade em voltar à posição normal de equilíbrio), factos que permitiram verificar, na prática, as boas condições de navegabilidade, da nova unidade.

Na ponte de comando, os membros do Governo observaram a moderna aparelhagem e viram funcionar o aparelho de radar. A propósito, um dos administradores da C. N. N. disse-nos que todos os navios desta empresa, que ainda não tenham radar (incluindo os de carga) vão ser agora dotados desse precioso auxiliar da navegação. E a visita dos srs. comandantes Américo Tomás e Sarmiento Rodrigues prosseguiu por todos os recantos do paquete, terminando na casa dos motores e nos alojamentos dos oficiais, que obedecem igualmente a uma concepção moderna.

O «India», que pode carregar 6.000 toneladas de carga e tem ainda alojamentos em cobertas, com boas condições de habitabilidade, para algumas centenas de pessoas, chegava, entretanto, em frente do cais da Fundação, saudado com apitos de serciais por outros navios surtos no Tejo.

Enquanto se procedia à manobra da atracação, serviu-se um aperitivo no elegante bar do navio. O sr. Jaime Thompson, em nome da C. N. N., pronunciou então algumas palavras de saudação aos membros do Governo, para lhes agradecer a honrosa visita e para afirmar que a presença dos dois ministros a bordo representava uma bela compensação para os esforços da referida companhia, no sentido de contribuir para dotar o nosso país com uma Marinha Mercante condigna.

Em resposta, o sr. comandante Américo Tomás pronunciou algumas palavras em nome do seu colega das Colónias e no seu próprio. Congratulou-se com a chegada ao Tejo de uma nova unidade e felicitou a Companhia Nacional pela forma como prossegue na renovação da sua frota e, referindo-se ao facto deste navio ter sido construído para a linha do Oriente, concluiu com esta frase:

—Fazemos os mais ardentes votos no sentido de que a este navio seja dada a aplicação para a qual foi construído.

O «India» acabava de atracar. Eram 13 e 30. Os membros do Governo e as restantes entidades saíram de bordo e renovaram as suas felicitações aos administradores da C. N. N. O novo paquete deve largar, dentro de dias, com tropas para o Oriente.

JOGOS FLORAIS

promovidos pelos estudantes de Coimbra

A comissão organizadora dos festejos da queima das fitas, em Coimbra, vai promover um concurso de poesias, contos, crónicas e teatro, a que poderão concorrer todos os estudantes portugueses ou aqueles que, há menos de dois anos, abandonaram os estudos.

Os prémios, no valor de 1.500 escudos, intitulam-se «Carlos Queirós» (Poesia); «Aquilino Ribeiro» (Novela ou Conto); «Carlos Malheiro Dias» (Crónica ou Ensaio de crítica); «D. João da Camara» (Teatro).

Haverá, também, menções honrosas, devendo os concorrentes enviar as suas produções até ao dia 15 de Abril, à Comissão Central da Queima das Fitas, Associação Académica de Coimbra.

PUBLICAÇÕES

«ITALY'S LIFE»

Pela mão do dr. Bruno Bonotto, delegado em Portugal da «Ente Nazionale Industrie Turistiche», de Roma, recebemos o n.º III, da magnífica «Italy's Life».

Nela papitam a graça, a beleza, o esplendor, daquele belo país, em lindas estampas de arte, muitas delas com magníficas tricromias. Assim vemos algumas das mais belas obras de Giotto, Beato Angelico, Botticelli, Lorenzetti, Pinturicchio, Mantegna, etc.

Mas «Italy's Life» não é, apenas, um magnífico documentário da pintura Renasçença, damos também entre outros artigos, estudos, crónicas, as mais flagrantes imagens da actualidade italiana: a fisionomia das suas cidades, a poesia dos seus campos, teatro, folclore, cinema, literatura, numa viagem deslumbrante tanto para o espírito, como para os olhos. «Italy's Life», que é editada em papel «couchet», é um primor gráfico, contendo dezenas e dezenas de gravuras e reproduções.

EM 3 LINHAS

Vão realizar-se concursos para professores catedráticos do Instituto de Ciências Económicas e Financeiras—um de 1.º grupo, dois do 2.º, um do 4.º e dois do 5.º. Os juristas já foram nomeados.

///

Segundo doutrina do Supremo Tribunal os exploradores de prédios rústicos que vendem leite de vacas neles apascentadas são isentos de contribuição industrial.

///

Foi exonerado o capitão-de-fragata Conceição da Rocha do cargo de adido naval em Londres, e nomeado em sua substituição o capitão-tenente Neto Milheirinho.

///

A obra de abastecimento de água à vila de Borba importa em 1.840 contos, cabendo à Câmara o encargo de metade a amortizar em 20 anos.

///

A carimbagem postal criou-se para se certificar a estação expedidora, a data e o trânsito, e não, exclusivamente, para inutilizar selos. Dai as novas instruções para essa carimbagem ser perfeita.

///

Em «Broterias» o dr. António Leite opina que urge modificar o artigo 48.º da Constituição que atribui aos cemitérios públicos carácter secular; a proposta de revisão mantém aquele artigo.

///

Os C. T. T. instalaram no País no ano passado 12.062 postos telefónicos públicos e particulares, com 14.065 telefones, e há ainda 8.000 pedidos a atender.

///

De avião, regressou a Lisboa, vindo de Marrocos, acompanhada da marquesa de Pallevicino e do comendador Olivieri, a princesa Maria Pia de Saboia, filha do rei Humberto de Itália.

///

A Fundação da Casa de Bragança instituirá o prémio «D. Manuel II», no valor de 500 escudos, destinado a premiar um aluno do liceu do mesmo nome.

Fizem os leitores...

Um caso passado na Biblioteca

Escreve-nos o sr. Inácio de Sousa, para nos contar que foi há dias à Biblioteca Nacional, para consultar o livro «Estatuto dos funcionários civis», do prof. dr. Marcelo Caetano. Há três edições—naturalmente com algumas alterações—mas aquela biblioteca facultava apenas a consulta da primeira.

O mesmo leitor, depois de lamentar que não fosse permitida a consulta do «Diário do Governo», termina por lembrar que a biblioteca não deve ser apenas para eruditos mas, também, para aqueles que precisam de consultar a legislação em vigor.

A MULHER E OS LÁPIOS

ou a razão e a força

Foi hoje enviado ao tribunal da Boa Hora, com o respectivo processo, o preso Herber Ramos Gomes que, com outro indivíduo, entrou numa tabacaria do Campo Pequeno, 53, pertencente a José Polinar, e onde se encontrava uma empregada, só. Pediram qualquer coisa e, enquanto aquela os atendia, um deles metia a mão na gaveta e roubava o que podia. A empregada viu pelo espelho e agarrou o ladrão, lutando com ambos e gritando. Quando apareceu gente, já um dos dois tinha fugido, mas foi agarrado, com 350\$00 que roubara, o Herber Ramos Gomes, que já tem quatro prisões por furto.

VIDA MUNDANA

ANTÓNIO MEDEIROS DE ALMEIDA

No «Clipper», regressou de Washington o sr. António Medeiros de Almeida, director-geral da Aero Portuguesa, que ali foi conferenciar com altas individualidades norte-americanas, a convite das quais se deslocou aos Estados Unidos.

JANTAR DE HOMENAGEM

O sr. dr. Ferreira da Costa, que presidiu às II Jornadas Luso-Espanholas da Estomatologia, recentemente efectuadas, ofereceu, com sua esposa, na sua residência, um jantar de homenagem aos srs. drs. Amadeu Magalhães, Assis Camilo, José Dias e Pires Margais, seus directos colaboradores na organização daquele congresso. Assistiram ao jantar, senhoras da família dos homenageados.

Suspeita infundada

BERLIM, 2.—Foi aberto um caixão em plena rua por ordem das autoridades de fiscalização soviéticas entre Lichterfeld Sued e Teltow, na linha de demarcação que separa Berlim-Oeste da zona oriental. Os russos queriam verificar se acaso se tratava dum manha para o transporte de «literatura subversiva» ou de mercadorias de contrabando. Tranquilizados quanto ao conteúdo do caixão, deixaram o defunto prosseguir a sua última viagem.—(F. P.).

(Continua na última pag.)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3035

HORIZONTAIS: 1—A corte pontifícia. Estância termal portuguesa das mais afamadas. 2—Rezar. Dão milos. 3—Oceano. Grande. Amara. 4—Anão. Mastigar e engolir. 5—Letra grega. Inventor. Senhor. 6—14 romanos. Baitrâquios. 7—Andava. Separei. Ceu. 8—Equipai. Abri. 9—Negativa. Fracção da unidade. Posui. 10—Irmão do pai. Invisível. 11—Fronome demonstrativo (pl.). Rebutos vegetais.

VERTICAIS: 1—Negociante. 2—Um dos planetas mais distantes da Terra. Lavrais. 3—Difícil de encontrar. Reduzas a farinha. 4—Caminhar. Navalha de ponta e mola. Apellido. 5—Apelido. 6—Ceu. Sexto. 7—Sentença. 8—Algum. Verbais. Símbolo químico do cobalto. 9—Brincavam. O mesmo. 10—Pequenos barcos de recreio. Apresento como prova. 11—Ataramos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3034

HORIZONTAIS: 1—Cordova. Ri. 2—Alarim. Ion. 3—As. Tiaras. 4—Pio. Rimar. 5—Amar. Ega. 6—Mar. Prô. Mul. 7—Ar. Ala. 8—Omita. Por. 9—Avôca. Os. 10—Aro. Airosas. 11—Lá. Assacara.

VERTICAIS: 1—Cá. Gamão. Al. 2—Olá. Marmara. 3—Raspar. Ivo. 4—Dr. Ir. Ato. 5—Oito. Placas. 6—Vai. Era. Ais. 7—Amargo. Pira. 8—Ria. Co. Oc. 9—Iam. Morosa. 10—Rosadas. Sor. 11—In. Relia. Sá.

1.350 crianças austríacas que vão regressar ao seu país

Na próxima quarta-feira, regressam ao seu país 1.350 crianças austríacas que têm estado em Portugal. A concentração das crianças faz-se na véspera, até às 17 horas, no edifício da Cordoaria Nacional. No dia da partida, às 9 horas, haverá missa nos Jerónimos, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca e a que assistirão alguns membros do Governo. Depois das cerimónias nos Jerónimos, as crianças seguem para Alcantara-Mar, onde embarcam para o seu país.

Casa do Alentejo Club Português de Tiro a Chumbo

Avenida Guerra Junqueiro, 19
2.º Esquerdo

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA AVISO

Nos termos do art.º 26 do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20 e 30 horas de 12 de Março corrente, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º—Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção de 1950 e Parecer do Conselho Fiscal, bem como do Relatório da Comissão Pró-Casa de Saúde do Alentejo.

2.º—Discussão e votação do Relatório do Conselho Regional do referido ano.

Não havendo numero suficiente para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois da acima designada.

Os livros e documentos de escrituração estão patentes na Secretaria ao exame dos sócios.

Lisboa, 1 de Março de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) João Garcia Nunes Mexia

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, extraordinariamente, na sede social, pelas 22 horas, de 12 de Março corrente, a pedido da Direcção a fim de autorizar a realização de obras e reparações na sede social, até ao montante de 30 mil escudos.

Não havendo numero suficiente de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois.

Lisboa, 1 de Março de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) João Garcia Nunes Mexia

AUTOMOVEIS

de diversas marcas e modelos, vende

M. F. OSÓRIO

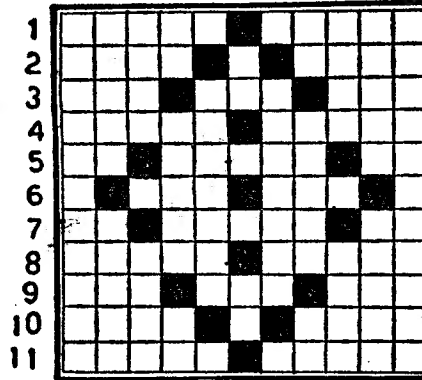
Rua Alexandre Herculano, 66

Dr. Eduardo Eugénio de Paiva e Silva

MISSA

Sua família participa a todas as pessoas das suas relações que se realiza amanhã, dia 3, pelas 10 horas, uma missa, sufragando a sua alma, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



NOTÍCIAS DE VILA REAL

VILA REAL, 1—Declarou-se incêndio, que teve principio na chaminé da casa onde reside Belchior Moreira, do lugar de Vilalva, freguesia de Arcos, deste concelho, ao qual acudiram prontamente ambas as corporações de bombeiros, trabalhando, porém, só a dos Voluntários de Salvação Pública, que em pouco tempo o sufocaram. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro.

Quando se aquecia junto á lareira de sua casa, foi acometido por uma síncope Guilherme Teixeira, casado, de 65 anos, residente no lugar da Povoação, freguesia de Ermida, deste concelho, que caiu sobre o lume, tendo sofrido fortes queimaduras nas pernas. Conduzido ao Hospital da Misericórdia, ali ficou internado em estado grave.

REGIONALISMO

Num dos próximos domingos deste mês realizar-se-á na Casa da Comarca de Arganil uma festa de beneficência, estando já com titulas algumas das principais comissões organizadoras. O programa incluirá numeros de atraente interesse.

Correios e Telegrafos

A população de Nabais pede a criação dum posto de registos e encomendas

NABAIS, 1.—A junta de freguesia solicitou dos C. T. T. a criação de um posto de registos e encomendas postais, a funcionar junto do posto telefónico e, ainda, a criação dos serviços de distribuição do correio, pelo carteiro, nos dias feriados e domingos.

Esperam os solicitantes que tão justo pedido, seja atendido, tal como sucedeu com as solicitações dirigidas pelo concelho de Gouveia, há uns escasos meses, assim se contribuindo para o progresso e desenvolvimento das várias freguesias, onde acabam de ser inaugurados postos telefónicos, postos do correio e ainda alguns giros de distribuição ao domicílio.

AS PROVAS FINAIS de alistados na Guarda Fiscal

No vasto anel da Junqueira realizaram-se, durante a manhã de hoje, as provas finais dos recrutas alistados na Guarda Fiscal, na primeira incorporação deste ano.

As provas constaram de tática de infantaria, esgrima, ginástica com e sem arma e saltos, e a elas assistiram, além de vários oficiais daquela corporação, os srs general Afonso May e tenente-coronel Nogueira Soares, respectivamente, 1.º e 2.º comandantes geral da Guarda Fiscal; maiores Leite Ribeiro e Silva Cardoso, 1.º e 2.º comandantes do Batalhão n.º 1. Foram em numero de cem os recrutas que prestaram as provas finais.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Em officio assinado pelo sr. prof. dr. Bénard Guedes, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia, comunica-nos este organismo que, em sessão da sua assembleia-geral ordinária, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao nosso jornal e ao seu director, «pela valiosa colaboração prestada» á mesma sociedade.

Vida musical

O concerto de hoje em S. Carlos

Tem suscitado muito interesse o concerto que hoje se realiza em S. Carlos, em que intervêm alguns dos mais valiosos elementos do nosso mundo lírico, como Maria Teresa de Almeida, Graziela Barreto, Laura Lima, Maria Justina Pereira, Guilherme Kjolner, Edgard Duarte de Almeida e Armando Guerreiro em trechos de ópera, algumas das quais são completamente desconhecidas do nosso publico. Tomam também parte a Academia dos Instrumentistas de Camara com o violinista Alves de Sousa Prado e a pianista Maria Lévêque de Freitas Branco.

Sociedade Coral de Duarte Lobo

Para comemorar os 20 anos da sua actividade artística, tão frutuosa para a cultura musical do nosso País, a Sociedade Coral de Duarte Lobo realizará na presente temporada um grandioso concerto com a colaboração da Orquestra Filarmónica de Lisboa. No programa figurará, entre outras obras, o famoso «Requiem» de Mozart.

Juventude Musical Portuguesa

É amanhã, ás 21 e 45, que na sede do Instituto Francês em Portugal, se efectua a 3.ª conferência do ciclo «Panorama histórico da musica francesa», organizada pela J. M. P. de colaboração com o Instituto Francês.

Será conferente o compositor Joly Braga Santos, que falará sobre «A Schola Cantorum de Paris».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na próxima terça-feira, ás 13 horas, os sócios do Rotary Clube reunem-se, na Casa do Alentejo, no seu habitual almoço. Assistirá o sr. ministro da Suíça em Lisboa, sr. Aldred Brunner e falará de «Turismo e meios de comunicação» o sr. Armand Bourignon, director delegado do Turismo Suíço em Portugal.

Para os dias 13, 20 e 27, estão marcadas as palestras dos srs. Paulino Montez, contra-almirante António Coucelo e visconde de Botelho.

EXCURSAO

Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Todos os domingos e 4.ª feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60\$00, cada viagem.

Organização de A TRANSPRADORA SETUBALENSE.

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Alameda

EM LISBOA:

«Motomaque», Rua 1.ª Crucifixo, 36—Telefone 33106

O INSUPERAVEL Motor para bicicleta:

cucciolo

vence porque CONVENCEU

O RADIO QUE PELA SUA FORMA E COR SE ADAPTA A QUALQUER AMBIENTE

SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Policlínica da Rua do Ourf — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida 18 horas.
Cirurgia geral e operações—Dr. Carlos Vilar, 16 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Migue. de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis—Dr. Vinato Brandão 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, prótese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clínicas

BACALHAU INGLÊS

Autêntico Terra Nova, Islandia, Noruega e Nacional crescido e corrente. Vende-se nos seguintes locais:
A DOMESTICA, de António José da Silva—Praça da Figueira, 2-B—Telefone 26256
MERCEARIA PRIMAVERA, LDA.—Praça da Figueira, 11-F—Tel. 20806
A. SILVA, LDA.—Mercado 24 de Julho, 50—Telefone 29454

MOTORES ELÉCTRICOS

de acreditadas marcas
VENDEM-SE a preços de concorrência
LINHARES & SILVA, L.ª
Rua José Estevão, 41-45—Telefs. 50754-50112

TESTUT

A BALANÇA IDEAL PARA O VOSSO ESTABELECIMENTO

• SÓLIDA
• ELEGANTE
• RIGOROSA
• EFICIENTE

SEMI-AUTOMÁTICA EM AÇO INOXIDÁVEL

Facilidades de pagamento—Demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32903 LISBOA

DOMINGO, 4 DE MARÇO
Excursão da G. P.

COIMBRA

BODAS DE OURO DO CENTRO ACADÉMICO DE DEMOCRACIA CRISTA

COMBOIOS-RÁPIDOS

PREÇOS — Esc. 115\$00

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 8-40; Regresso á mesma estação ás 23-40.

—S—

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Tel. 31791).

PIANOS

As mais famosas marcas mundiais

VALER

ALUGUER

Valentim de Carvalho, Lda.
95 Rua Nova do Almada, 99 LISBOA

+Página da MULHER+

O PENTEADO MODERNO

Esta gravura mostra-vos um lindo penteado moderno de cabelos curtos, levemente ondulados e apartados ao



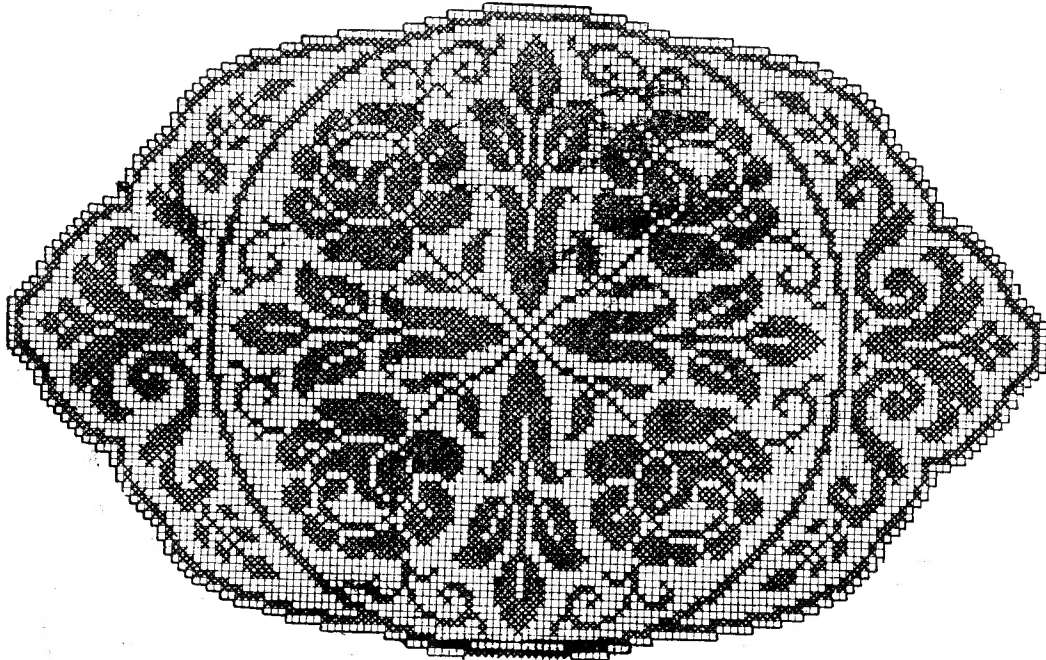
meio, tal como foi decretado pelo «3^{ème Salon» de Paris, realizado recentemente.}

Centro de mesa em «crochet»

Este centro de mesa deve ser feito na malha de abertos e fechados com algodão Mercer «Corrente», branco ou cru, n.º 50 para atingir 0,30x0,37.

O desenho completo deste centro de mesa é fornecido às nossas leitoras na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» n.º 43, que apresenta muitos outros, para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, ponto de cruz, monogramas, motivos infantis, e lindos «crochets» e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 por cento nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e nas filiais, excepto mercearia, docaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal que completa a nossa secção de labores: avulso 3500; assinaturas de três meses, 10500; de seis meses, 20500; de um ano, 40500. Número avulso e assinaturas de três meses devem ser pa-



O MODELO DA SEMANA

Criado especialmente para o «Diário de Lisboa».



Blusa de seda branca com riscas azuis. Saia de fazenda cinzenta azulada. A gravata e o cinto são de veludo azul escuro.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Saída de teatro



Este gracioso casaco de noite é de breccado prateado com o fundo de seda preta. A gola e os punhos são de veludo preto.

É muito elegante este vestido de noite, realizado com veludo preto e seda branca num plissado largo

Pergunte para saber

Mãe de um lindo Bêbê—Para bordar a ponto de sombra as roupas do berço, empregue filotele Ancora na cor do linho. O bordado ficará mais bonito se o ponto de sombra for combinado com outros pontos de bordado.

Lembramos-lhe o emprego do ponto de sombra em arabescos no estilo Luís XV e o emprego do ponto baixo, crivo, cordão ou de pé de flor nos motivos de florinhas que no mesmo desenho se encontram. Quando desenhar o tecido tenha o cuidado de passar ao avesso toda a parte que deseja bordar a ponto de sombra. Para isso prenda, numa prancheta ou mesa de madeira, com «punais» o desenho sobre o tecido. Entre um e outro meta uma folha de papel químico com a tinta para baixo; decalque tudo que não seja para bordar a ponto de sombra; quando terminar tire o papel químico sem levantar os «punais» e ponha-o por baixo do tecido com a tinta para cima. Decalque, depois todos os motivos do desenho que pretenda bordar a ponto de sombra.

Uma leitora que agradece a resposta—Sim, podemos indicar-lhe onde se fabrica, particularmente, no tear manual, os tecidos de lã com fios metálicos ou apenas de lã, para vestidos e «echações» modernas. Creemos que poderá aproveitar, para esse efeito, a lã muito fina que diz possuir. Damos essa informação a qualquer leitora que a deseje obter. Diga-nos, portanto, o seu nome e morada para a resposta lhe ser dada particularmente por escrito.

Alguém—Pode muito bem fazer os bolos sem fermento com o açúcar até fazerem bolhas e as claras, separadamente, em castelo. Deve juntar primeiro a farinha às gemas já batidas com o açúcar e misturadas com a manteiga derretida e, por último, as claras mexendo, então, levemente e por pouco tempo. Não importa que a massa vá para a forma pouco homogênea. O que importa é que vá para o forno sem perda de tempo e que este já esteja bem quente para o bolo subir enquanto está cheio de bolhas de ar.

Agradecida pela resposta—Para conservar tomate em frascos com ácido salicílico deve empregar um grama de ácido para cada quilo de tomate. Os frascos não devem ficar muito cheios para poderem levar um pouco de azeite numa altura de dois centímetros, aproximadamente, sobre a fruta, o que ajudará a sua conservação.

gas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de números isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3550 sobre o custo da encomenda.

Temos à disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o n.º 1.

Pedidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. Telefone 20271.

CULINARIA

Fatias de língua com molho de mostarda

Depois da língua bem lavada coze-se em água com sal, uma cebola, meia folha de louro e um cálice de vinho branco, ou melhor ainda, de vinho do Porto.

Depois de cozida tira-se-lhe a pele, corta-se em fatias e coloca-se numa travessa.

Serve-se com molho de mostarda que se prepara da seguinte maneira: derretem-se três colheres de manteiga e mistura-se-lhes uma colher de mostarda, meia colher de farinha, e duas colheres de sumo de limão. Leva-se ao lume para ligar, retira-se depois, deixa-se arrefecer, junta-se-lhe uma gema de ovo e leva-se a lume brando durante dois minutos.

Carneiro caseiro

1 pá de carneiro cozida; 100 grs. de cebolas picadinhas; 300 grs. de nabos; 300 grs. de cenouras; 1 colher de banha; 1 ovo.

Pica-se a carne da pá do carneiro e leva-se ao fogo a refogar na banha com as cebolinhas refogadas na banha. Cozem-se as cenouras e os nabos e passam-se pelo esmagador, separadamente. Tempera-se tudo com sal, pimenta e noz moscada. Numa travessa de ir ao forno põe-se uma camada de nabo esmagado, depois uma camada de carne, depois outra camada de cenouras. Repetem-se as camadas enquanto houver ingredientes. Alisa-se tudo com uma faca, polvilha-se com farinha de trigo, pinta-se com ovo batido e mete-se no forno a alourar.

Biscoitos

250 gramas de manteiga, 250 gramas de açúcar, 250 gramas de farinha de trigo, 4 ovos inteiros, 125 gramas de amendoas moidas, um pouco de canela.

Bate-se a manteiga com o açúcar e a canela, juntam-se-lhe os ovos, em seguida a farinha com o fermento e, por último, as amendoas.

Vai ao forno esta massa, em tabuleiro untado de manteiga e, quando está cozida, vira-se sobre um papel polvilhado de açúcar areado e corta-se em losangos, depois de arrefecer. O forno deve ter um calor regular.

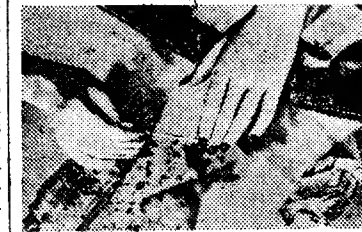
Línguas de carneiro panadas

Línguas de carneiro, limpas das arrefegadas; metem-se em água fervente, raspam-se em seguida para lhes tirar a pele e lavam-se em água fria. Põem-se a cozer em água fervente, temperada com sal, pimenta, salsa, um dente de alho, e uma ponta de folha de loureiro.

Depois de cozidas, tiram-se do caldo, cortam-se ao meio no sentido do comprimento, enrolam-se em ovo batido, seguidamente, em pão ralado, e põem-se a frigar em bom azeite.

Podem servir-se, a enfeitar um esparregado, ou como iguaria especial, acompanhadas com molho branco.

BELEZA



Quando arranjar as suas unhas tenha perto de si um palito com a ponta envolvida num pouco de algodão. Mergulhe-o em acetona e utilize-o para tirar o verniz que tenha ficado fóra das unhas.

RESFRIADOS DAS
Crianças
Tratam-se melhor sem doses internas. É só friccionar peito, garganta, e costas com
VICK VAPORUB

CENNY MASSAGISTA

Comunica às suas Ex.ªs Clientes que se encontra actualmente exercendo a sua profissão no *Moderno Salão de Beleza Reis* (Antiga Casa René), na Travessa do Salitre, 19, 1.º, telefone 28985, onde espera continuar a receber a mesma atenção com que sempre a distinguiram.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

primeiras representações da opereta regional, em 2 actos e 8 quadros, intitulada «E o sino falou...». O produto da receita destes espectáculos destina-se à obra das crianças pobres e abandonadas do País.

Cinquenta estudantes de várias escolas superiores e dos liceus entram em cena, como intérpretes e integrados nos coros. O original da opereta é da autoria do sr. dr. Manuel Boavida, musicada pelo compositor José Luís Cajão. E ensaiador o actor Joaquim Miranda, e, na parte coreográfica, o bailarino Ramsky. A orquestra é dirigida pelo maestro Joaquim Luís Gomes.

Desempenham os principais papéis os estudantes Maria Antónia, Fernando Vespertino, Helena Silva, Carolina Cordeiro, Alexandre Braga, Manuela Santos, José Barata, Maria Isabel, Silva Marques, Manuela Candida, Antero Benfica, Maria Alba, Alvaro Melo, Balmaceda Ayres, Luís Moita, Santos Vila, João Guimaraes e Elsa Barreto.

Primeiras exhibições

«Fúria secreta», no Politeama

O príncipe do Tenebroso desenrolou, ontem, a sua capa negra e fez flamejar, misteriosamente, a pena vermelha do seu gorro de veludo, ante a plateia super-atenta do Politeama. Não se trata, propriamente, de um filme policial, embora o terreno que a obra ocupa lhe seja contíguo. De resto, é fácil saltar para o outro lado. O realizador, talvez, aqui e ali, se tenha lembrado do «Terceiro Homem» para criar, no auge da acção, quando vamos saber o que os protagonistas ainda não sabem, aquele «suspense» (traduzindo, expectativa, ou retardamento da mesma) que não só aguçe a nossa curiosidade, mas também os nervos que, como pontas de arame, nos dilaceram tanto a carne como a emoção. Nisso, o realizador é mestre. «Fúria Secreta» é um palpitante romance, à maneira de Agatha Christie.

O princípio começa alegremente, com o ar pictórico que tem sempre um casamento. O pior é que, no momento decisivo da linda Claudette Colbert dar o «sim» sacramental, alguém, inopinadamente, interrompe pelo meio dos convidados, e declara ex-abrupto que a noiva... já é casada. Eis o fio da meada, que se vai emaranhar, consecutivamente, levando-nos ao po'lo oposto da alegria efusiva daquelas bodas iminentes. Claudette Colbert nega o facto, mas nós vemos-a, como um pendulo, oscilar em largas amplitudes. Cada espectador tem a sua hipótese! Estará mentindo? Ataque de amnesia? Um caso de lucidez com intervalos de loucura? Por nossa parte, não deciframos qualquer das hipóteses, para não roubar a «Fúria Secreta» o seu verdadeiro interesse. Dizemos, apenas, que tudo se complica. Claudette Colbert nega o que se torna evidente, refuta as provas materiais que lhe apresentam, é julgada e, cavilosamente, inquirida, e também internada numa casa de loucos. Um verdadeiro pesadelo, em que a sua razão (?) como que sobra, entre um círculo de punhais. Por fim, dá-se como que um abalo sísmico. Crimes, lutas, perseguições, aspectos do passado, que se erguem, rostos que se desmascaram—e o público, enfim, obtém a chave do enigma, que se pode considerar de prata, nos filmes deste género. Desempenho intenso e complementos esculpidos.—Visor 42.

Humphrey Jennings

recordado pelo Instituto Britânico

Humphrey Jennings vai ser recordado pelo grupo de cinema do Instituto Britânico em Portugal que apresentará, na embaixada inglesa, alguns programas com filmes de fundo, comportando cada sessão um documentário daquele realizador inglês, tão tragicamente morto há pouco na Grécia.

Os programas incluem, hoje, «Family Portrait», feito para o festival da Grã-Bretanha; no dia 9, «Listen to Britain»; e no dia 16, «Britain can take it» e «Silent Village». A entrada é reservada aos membros do instituto.

A fantasia maravilhha

que todos querem vêr. «Lisboa é coisa boa...», apoteose máxima de alegria de beleza, de esplendor, esta noite no Coliseu. Domingo, «matinée»



Um dos novos Camilo de Oliveira

sentado com uma opulência que nunca se alcançou nos nossos palcos. Domingo, às 16 ho-

Despacho ministerial sobre a produção e distribuição de fio de algodão

O sr. ministro da Economia, determinou por despacho:

«Todo o fio produzido pelas fábricas com rama adquirida ao abrigo dos planos de rateio elaborados pela Comissão Reguladora fica sujeito às normas de distribuição estabelecidas por este organismo.

Os direitos mensais de utilização de tecelagem própria do fio produzido pelas unidades mistas e os de compra pelas unidades não produtoras daquela matéria-prima serão, respectivamente, iguais às quantidades médias mensais consumidas e compradas por tais unidades no período que decorreu entre Janeiro e Julho próximos passados, diminuídas na mesma proporção em que se certifique reduções nos contingentes de rama das fiações;

As fábricas vendedoras de fio continuarão a fornecer os industriais a quem fizeram vendas no mencionado período, nas quantidades determinadas em conformidade com a orientação traçada na alínea anterior;

Quando a Comissão Reguladora reconhecer que alguma das fábricas abrangidas na alínea acima não pode cumprir, total ou parcialmente, a obrigação de fornecimento de fio aos seus habituais clientes, poderá dispensá-la desse encargo desde que garanta áquelles, através de outras fiações, os direitos totais já referidos;

As novas máquinas consumidoras de fio serão atribuídas contingentes baseados nas respectivas capacidades de laboração durante um turno e reduzidos esses contingentes na proporção em que o forem os direitos-base dos restantes consumidores;

Para os efeitos previstos neste despacho considera-se à disposição da Comissão Reguladora do Comércio de Algodão em Rama, a partir da data de publicação no Diário do Governo da presente determinação, todo o fio produzido pelas fiações».

Uma exposição de arte aplicada dos S. V. F. de Lisboa

No próximo dia 14, às 15 e 30, inaugura-se com a presença da sr.ª duquesa de Palmela, na Rua de S. Domingos (à Lapa) 26, uma exposição de Artes Aplicadas Femininas, patrocinada pelos Serviços Voluntários Femininos (Women's Voluntary Services) de Lisboa.

Compreenderá trabalhos, pintura, cerâmica, escultura, trabalho de talha, desenho, fotografia, encadernação de livros, tapetes e brinquedos e, no período do seu funcionamento, de 14 a 17 do corrente, das 10 às 18 horas, serão apresentados ainda trabalhos de culinária, arranjo de flores, jardins em miniatura e outros trabalhos especializados, efectuados por senhoras de Lisboa de todas as nacionalidades.

Os trabalhos dividir-se-ão em três categorias, os emprestados para figurar na exposição, os que estarão à venda e cujo produto reverterá para os fundos de caridade dos Serviços Voluntários Femininos e os que estarão à venda por conta das expositoras, revertendo uma percentagem para os fundos de caridade dos mesmos serviços, criados durante a última guerra, constituindo um dos 2.000 centros que funcionavam por todo o Mundo com mais de um milhão de associados. Começaram por ser um meio de canalizar o auxílio feminino para a defesa civil e, terminada a guerra, vieram a pouco e pouco a integrar-se no quadro geral dos Serviços Sociais.

Em Lisboa, os Serviços Voluntários Femininos trabalham também a favor de muitas obras de assistência portuguesas, fornecendo vestuário aos pobres e prestando o auxílio que podem a todas as boas causas, como, por exemplo, a escola para crianças pobres, em Chelas, a creche Amparo de Crianças e a Obra do Porto Brandão.

A exposição que vai ser inaugurada no dia 14 é facultativa a todas as candidatas, mesmo que não sejam filiadas nos Serviços Voluntários Femininos, bastando, para concorrer, que solicitem o preenchimento de um impresso que poderá obter-se dirigindo-se às interessadas a Mrs. Scanlan, Santa Maria, Rua Vigia, Parede.

Sociedade de Língua Portuguesa

A Sociedade de Língua Portuguesa convidou o sr. dr. Vasco Botelho do Amaral, fundador daquela instituição, para voltar a ocupar o seu lugar de orientador, como tal indo agora desempenhar as funções de membro da secção Linguística do conselho técnico, nela integrando as suas palestras radiofónicas.

Para significar o seu regozijo pelo regresso do sr. dr. Vasco Botelho do Amaral, a Sociedade de Língua Portuguesa promove, no dia 14, às 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma reunião em que lhe serão manifestados alto apreço e amizade.

Amanhã, ao microfone de Rádio Clube, na sua palestra habitual, o sr. dr. Vasco Botelho do Amaral, falará a respeito da Sociedade de Língua Portuguesa e do regresso às suas funções dentro da mesma.

As cerimónias comemorativas das bodas de prata do C. A. D. C.

(Continuação da página central)

Terminou saudando os antigos sócios do C. A. D. C. e exortando os novos ao trabalho cada vez mais activo e fecundo, afirmando que estas comemorações, longe de constituir um pretexto para a sua vaidade, servem, antes, para robustecer a sua fé e criar, em cada um, o sentimento do peso das responsabilidades que uma obra que, se era grande quando a receberam, precisam de a fazer ainda maior.

Seguiu-se uma sessão de estudo a qual o reverendo José Carvalhal apresentou um trabalho sobre «Aspectos actuais do ateísmo e o novo rumo do apostolado».

A análise psicológica, disse, do significado real do ateísmo poderia levar-nos com razão a suspeitar da atitude mental dos que dizem rezar a Deus, um lamentável equívoco que os induz a supor-se mais longe de nós do que de facto estão. E, contudo, há que reconhecer a inteira sinceridade da sua convicção ateia. O ateísmo é, portanto, um facto que dia a dia vai alastrando. Falou do comunismo marxista, que hoje prolifera pelo Mundo e que se fundamenta num grosseiro materialismo dialectivo de inspiração hegeliana, a negação de todas as chamadas «super-estruturas ideológicas» como seja a alma, a vida eterna e o próprio Deus.

Depois: o existencialismo é uma corrente filosófica de grande voga e que se agita contra o idealismo de Hegel e contra o pensamento filosófico do comunismo pretende encontrar o significado do ser humano na análise e descrição da existência concreta como acto de uma liberdade que se constitui ao afirmar-se. Frente a todos estes ateísmos impõe-se na hora actual orientar o apostolado no sentido de torná-lo nas perspectivas da missão redentora de Cristo, «uma encarnação» dos valores espirituais do Cristianismo, na realidade social da vida humana. Para isso urge que os católicos antes de mais nada marquem a sua presença em todos os sectores da vida, fazendo apostolado pela sua própria actuação profissional, pelo esforço na conquista dos pontos de influência, pelo interesse prático na resolução cristã dos problemas sociais que agravam a situação das classes desfavorecidas economicamente e por uma actuação individual, de serena apologia católica, junto dos transviados por ideologias distantes de Deus.

A sessão da tarde será preenchida pelo sr. dr. Luís de Sampaio e Melo, do C. A. D. C.

Entre outras pessoas, assistem às comemorações os srs. dr. Alberto Dinis da Fonseca, que fez parte da comissão que elaborou os primeiros estatutos, e dr. Carlos de Azevedo Mendes, de Torres Novas, que foi o 4.º presidente do Centro.

A exposição comemorativa

A tarde, foi inaugurada a exposição na qual perpassa toda a existência do C. A. D. C., a qual ocupa seis salas.

Na primeira são evocados os nomes dos seus antigos sócios falecidos, destacando-se logo uma ampliação do retrato do prof. Sousa Gomes, que foi lente de Filosofia na Universidade de Coimbra, e outra do dr. Bernardo de Vasconcelos, que ingressou na Ordem Beneditina.

Noutra sala lêem-se os nomes dos sócios que conquistaram os lugares mais altos na hierarquia da Igreja, do Estado e do Professorado. Figuram em medalhões dourados, em lugar de destaque, os retratos dos srs. D. Manuel Gonçalves Cerejeira e dr. António de Oliveira Salazar, que foi secretário da direcção do C. A. D. C. e colaborador da revista «Estudos», onde, além doutros artigos, deixou um, intitulado «Duas economias», de que foi publicada uma separata.

Também ali se lêem os nomes dos antigos sócios e que também fazem parte do actual Governo, srs. drs. Joaquim Trigo de Negreiros, ministro do Interior; prof. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional; drs. José Soares da Fonseca, ministro das Corporações, antigo presidente do C. A. D. C.; e dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional.

Evocam-se, depois, os primeiros tempos do C. A. D. C. por meio de fotografias e de documentos. Um retrato de D. António Barroso, ocupa o lugar de honra.

Outra sala é dedicada ao «Imparcial», órgão daquele centro, que teve como director o sr. dr. Gonçalves Cerejeira e onde se vê o original do artigo de apresentação do jornal, feito pelo seu director. Há fotografias de vários colaboradores.

Evocam-se ainda, por meio de documentação fotográfica, os acontecimentos mais notáveis dos 50 anos de existência do C. A. D. C., e, na última sala, patenteiam-se as obras realizadas pelo centro, publicação dos «Estudos», conferências de São Vicente de Paulo, Liga Eucarística, Lactário de Nossa Senhora, Obra dos Presos, modalidades desportivas, etc.

Às 17 horas, realiza-se a segunda sessão a qual presidirá o sr. arcebispo primaz de Braga, devendo apresentar trabalhos os srs. dr. João de Matos A. Varela, que falará sobre a «Responsabilidade da Universidade na formação das novas gerações»; e prof. Alvaro Pimpão, sobre «O homem e a vida à luz da literatura portuguesa contemporânea».

Às 21 horas, realiza-se um sarau no Teatro Avenida, no qual colaboram o Orfeão Académico e a companhia do Teatro Nacional, com a peça de «Cardel Primaz».

O PORTO pelo telefone

Aproveitamento hidroeléctrico do Cávado

PORTO, 2.—A Central de Vila Nova deve iniciar este mês, a título experimental, a produção de energia, que será transportada através da linha da Companhia Nacional de Electricidade para o Porto. As obras de construção civil necessárias à produção inicial de energia ficaram concluídas, conforme o respectivo programa, em Outubro passado. O atraso, que nada fazia prever, na entrega por parte das firmas estrangeiras adjudicatárias do equipamento electromecânico, foi a causa exclusiva do adiamento da entrada em serviço da primeira Central da Hidro-Eléctrica do Cávado.

As obras do 2.º Escalão, Salamonde, começadas no Verão passado, encontram-se em pleno desenvolvimento, estando já dadas todas as empreitadas de construção e adjudicado o fornecimento de equipamentos. Os acessos e as habitações do pessoal encontram-se concluídos e, em parte, já ocupados.

Acidente na doca de Leixões

Esta manhã, quando procedia a manobras de atracação ao molhe Sul da doca de Leixões, o navio-motor «Mourão», ao serviço da Vacuum, que veio descarregar petróleo e gasolina, foi por erro de manobra ou pecalização da máquina, de encontro ao iate «Mar Novo», da praça de Lisboa, que estava carregado de carvão para as empresas da pesca. Do embate resultou ficar este último com algumas avarias na borda falsa e com os mastros partidos. Alguns tripulantes do «Mar Novo» atiraram-se à água por julgarem que o «Mourão», os esmagaria de encontro à muralha. A lancha dos pilotos de Leixões recolheu aqueles marítimos, que apenas sofreram o susto e o banho.

Compareceram, sem contudo terem trabalhado, os Bombeiros Voluntários de Matosinhos-Leça e de Leixões.

Governador civil

Esta tarde o novo governador civil do Porto, dr. Domingos Braga da Cruz, cumprimentou o comandante e oficiais da Polícia de Segurança Pública, as direcções da P. I. D. E., a União Nacional, as redacções e delegações dos jornais, tendo estado também na Delegação do «Diário de Lisboa».

Uma mendiga capitalista

Foi presa quando mendigava Rosa de Oliveira, de 80 anos, internada no Asilo Portuense de Mendicidade. No acto de captura foi-lhe encontrada e apreendida a quantia de 3.350\$00, que escondia entre as roupas.

Velho gravemente atropelado

No lugar de Triana, em Rio Tinto, uma furgonete atropelou o engomador Joaquim José Moura, viúvo, de 78 anos, ali residente, que teve de ficar internado no hospital de Santo António. Apresentava entre outros ferimentos graves fractura de uma perna e costelas.

Falecimentos

Na sua residência, Rua Antero Quental, 171, faleceu José Augusto Ferreira de Sousa Fortes, de 71 anos. O seu funeral realiza-se amanhã, às 11 e 30, na igreja da Lapa.

—Na Rua do Amal, 848, faleceu Elvira Moita Pedrosa, casada, de 34 anos. O seu funeral realiza-se também, na igreja da Lapa, às 10 e 30. Ambos os enterros estão a cargo da Companhia Funerária.

Investigações policiais sobre a morte dum comerciante perto de Beja

BEJA, 2 (Pelo telefone).—Como o «Diário de Lisboa» noticiou, apareceu morto, há cerca de dois meses, na aldeia da Cabeça Gorda, o comerciante Manuel Gomes da Silva, que vivia só. A autópsia revelou que se tratava de morte por asfixia e comoção, confirmando-se o crime com o de haverem desaparecido todos os valores que a vítima tinha em casa e que se consideram «avultados».

As investigações sobre o misterioso crime foram há dias confiadas ao agente Pimenta, da Polícia Judiciária de Lisboa, recatando as suspeitas sobre um indivíduo, filho da mulher que fazia a limpeza da casa da vítima, o qual foi visto na aldeia poucos dias antes do crime.

Interrogado, este disse que regressara a Grandola, onde reside, dois dias antes do cadáver ser descoberto, o que parece não ser verdade. Além disso, na sua residência, em Grandola, parece que teria sido encontrado um revólver da mesma marca de um que a vítima possuía e que desapareceu. Um indivíduo suspeito, que é acusado de se dedicar ao contrabando, está também detido em Grandola, e espera-se que em breve tudo se esclareça.

O CASO TRISTE

duma pobre Maria

Correspondendo ao apelo que há dias fizemos no nosso jornal, a favor de uma infeliz doente, Maria Vitória Cruz, que está tuberculosa e sem recursos, recebemos e agradecemos os seguintes donativos: Em louvor de Santa Teresinha do Menino Jesus, 20\$00; Senhora do Bom Caminho, 120\$00; Uma espírito, 100\$00; J. V. C., 20\$00; L. A. C., 100\$00; Um bisavô, 50\$00; J. G., 100\$00; M. C., 10\$00; e A. P. N. S., 20\$00, o que dá para transportar, 540\$00. E. M. enviou uma porção de vários géneros de mercadoria.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

12772. 600.000\$
 12771 Aprox. ao 1.º prémio 7.420\$
 12773
 59365. 100.000\$
 32614. 50.000\$

Premiados com 10.000\$00
 2935 9511 12226 28105 31455 32634
 33192 49901 51909 55365

Os números cujos três algarismos finais sejam iguais ao do 1.º prémio: 772, são premiados com 3.000\$00.
 Os números de 12701 a 12800, de 59301 a 59400 e de 32601 a 32700, são premiados com 200\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.
 São premiados com 150\$00 os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 2.º e 3.º prémios: 65 e 14.
 Os números terminados em: 1, 2 e 3, são premiados com 90\$00 excepto os que terminam em 772.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS
 NACIONAL—A's 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
 GINÁSIO—A's 21 e 30—«A farsa do amor».
 COLISEU—A's 21—«Lisboa é coisa boa...»
CINEMAS
 S. LUIS—«A história dos Miniver».
 TIVOLI—«Turbilhão».
 EDEN—«Sansão e Dalila».
 POLITEAMA—«Fúria secreta».
 S. JORGE—«Sonhar é fácil».
 TRINDADE—«Touros de morte».
 ODEON E PALACIO—«Há festa na aldeia».
 CAPITOLIO—«Gunga Din».
 OLIMPIA—«Perseguida».
 JARDIM—«A herança dos bilhões».
 TERRASSE—«Beija o sangue das minhas mãos».
 LIS—«O Grande Elias».
 REX—«O genio no colégio».
 PROMOTORA—«Francis, o macho que fala».
 R. AMADORA—«O gavião dos mares».

Chegou a Primavera á Praia de Santa Cruz
 O «MAR-LINDO» apresenta um excelente almoço no domingo, 4. Belos quartos para fins de semana. Aberto todos os dias. Telefone 6.

Aos Ex.ªs Médicos

Temos o prazer de informar que recebemos a Vacina adsorvida contra o vírus da Influenza polivalente tipos A e B—do INSTITUTO SÉROTERAPICO & VACCINAL SUISSO—BERNE
 Dep. Exc. RAUL VIEIRA, Lda.
 RUA DA PRATA, 51-3.º

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:
 SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo em Portugal e Espanha, por influência dum anticiclone centrado sobre o Golfo da Biscaia. Este anticiclone deverá manter as condições actuais do tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.
 PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade ou limpo, vento fraco a moderado, de Sueste, temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa hoje, até às 15 horas: máxima, 16.º; mínima, 6.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18.º; mínima, 9.º.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Programa pela banda da Companhia Carris; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Notícias e desdobramento.
 Programa A—As 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 30, Canções espanholas; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 30, «A luz vem sempre do alto»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.
 Programa B—As 21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Música de câmara; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Canções; 22 e 50, Crónica semanal, pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.
 RÁDIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 45, Conjuntos; 20, Imagens, por música; 20 e 15, Rádio-jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22, Rapsódias; 22 e 15, Música mexicana; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música ligeira; 23 e 30, Música de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.
 RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.
 RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.
 POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 às 22, Acordeon; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58841); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Zil—Avenida da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Jaime Mendonça—Avenida do Duque de Avila, 125 (Tel. 45225); Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Bairro Azul (Do)—Avenida de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 39837); Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39136); Martins, Lda.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua do Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Garantia—Avenida A, ao Arceiro, 5-A-B; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Vitalis—Rua de Moraes Soares, 66-A (Tel. 48011); Pancada, Lda.—Rua de Rebelo da Silva, 9 (Tel. 43340); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210);

Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D (Tel. 62347); Lobel—Rua de Infancia 16, 100-A (Tel. 63807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 63643); Mota Capitão—Rua de S. Félix, 87 (Tel. 60720); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 37232); Moura Jerra—Rua da Junqueira, 38-40 (Tel. 38132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 (Tel. 63961); Galénia—Rua das Pretas, 12-14 (Tel. 22588); Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31 (Tel. 27478).

CASA DE LISBOA

VALORES	1950	1951	1952
Fundo de Estado			
Consolidado 2 3/4 % I 10	669\$	669\$	669\$
Consolidado 3 % I 10	729\$	729\$	729\$
Consolidado 3 1/2 % I 10	845\$	844\$	847\$
Centenários 4 %	1.957\$	1.957\$	1.958\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958\$	—
Idem 1943	—	955\$	—
Idem 1944	—	955\$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.280\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.280\$
Externas 3.ª série	—	1.320\$	1.340\$
Caut. 3.ª série s/juro	150\$	148\$	152\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.700\$	—
Lisboa e Açores por	—	900\$	950\$
Ultramar por I.ª p.	—	673\$	678\$
Portugal port. I.ª p.	1.208\$	1.207\$	1.210\$
Mundial	—	1.285\$	—
Nacional	—	940\$	—
Agua Lisboa port.	—	120\$	125\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	127\$	130\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	126\$	126\$
Cimentos Tejo	205\$	200\$	210\$
Cimentos Leiria I.ª p.	—	330\$	340\$
Crédito Predial port.	—	16\$	17\$
Gás Electricidade cupão	155\$	154\$	155\$
Alto Alentejo cupão	163\$	162\$	164\$
Industrial Aliança	—	285\$	300\$
Portugal e Colónias	—	290\$	298\$
Nac. Navegação I.ª p.	1.057\$	1.055\$	1.058\$
Colonial de Navegação	—	950\$	990\$
Port. de Pesca T.ª p.	1.165\$	1.160\$	1.170\$
Port. Tabacos cupão	346\$	346\$	346\$
Tabacos Portugal cupão	400\$	398\$	405\$
União Eléctrica port.	—	193\$	197\$
Cassequei	984\$	983\$	985\$
Agrícola das Neves	—	980\$	1.000\$
Agricultura Colonial	590\$	586\$	591\$
Açúcar de Angola	2.760\$	2.760\$	2.765\$
Buzi	—	157\$	157\$
Abinda	—	126\$	127\$
Ilha do Principe	1.310\$	1.310\$	—
Zambézia T.ª de 25	129\$	129\$	129\$
Moçambique	—	230\$	230\$
Electricidade Beiras	1.350\$	1.349\$	1.352\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	500\$	510\$
Norte de Portugal 5 %	103\$	103\$	—

BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
 RUA DO OURO, 72 - TELEF. 2 1273

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

VOOU UM APARELHO DE T. S. F.—A firma Dardo, Lda., da Avenida da Liberdade 3.º, queixou-se á Policia Judiciária contra uma mulher, cujo nome indicou, a quem confiou um aparelho de T. S. F., que foi empenhar.

NAS BARBAS DA POLICIA—Foram enviados ao tribunal da Boa Hora os presos Bernardino Luis de Almeida e Hipólito Alegria, que, chamados para declarações, na 2.ª secção da Policia Judiciária, ali mesmo se envolveram em desordem.

BATOTA E ZARAGATA—Ao tribunal da Boa Hora foi enviado António Rodrigues, que, numa casa de pasto da Rua João Crisóstomo, jogando as cartas, se envolveu em desordem com Eduardo Nelín, a quem deu uma dentada no dedo polegar da mão esquerda, pelo que teve de recolher ao hospital Curry Cabral. A outro individuo, que quis apartá-los, também o António Rodrigues deu uma dentada, puxando depois dum revólver com que ameaçou os que pretendiam agarrá-lo.

DESASTRES DE VIAÇÃO

DOIS RAPAZES ATROPELADOS — Em Santo Antão do Tojal, onde reside, foi vítima de desastre Manuel Lucas Vitorino, de 14 anos, que sofreu ferimentos na cabeça, por ter caído de uma camioneta em que ia pendurado.

Também no Montijo foi atropelado, por um automóvel, sofrendo fractura da perna esquerda, João Carlos do Carmo Beatriz, de 9 anos. Ambas as vítimas recolheram á sala de observações do hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se bailes, hoje, á noite e amanhã, á tarde, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, sendo o primeiro dedicado á Sociedade de Perfumarias Nally; amanhã, á tarde, no Grupo Dramático Lisbonense e na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz Quebradense.

REGIONALISMO

A Casa do Distrito de Coimbra comemora amanhã o 14.º aniversário da sua fundação, com uma sessão solene, marcada para as 21 e 30, para que foram convidadas todas as casas regionais.

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Manuel Lopes de Almeida fará hoje, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «Nuno Alvares e o Sentimento da Nacionalidade», a convite da Associação dos Arqueólogos Portugueses, na sede desta instituição, no Convento do Carmo.

EXPOSIÇÃO DE «EX-LIBRIS»

BEJA, 1 (Pelo telefone).—A comissão organizadora da Exposição Alentejana de Ex-Libris, a segunda a realizar em Portugal, marcou o dia 9 de Abril para a sua inauguração. A exposição que conta com a adesão de numerosos coleccionadores nacionais e estrangeiros, realizar-se-á no salão do Governo Civil de Beja, durante uma semana terminando com uma sessão de estudos.

Espera-se a comparença do sr. ministro da Educação, que dispensou á iniciativa um grande auxílio moral e material.



2.º Prémio
59365
100 CONTOS

O número 59365 que, na lotaria de hoje, teve o 2.º prémio, 100 contos, faz parte dos números permanentes da Casa Travassos, assim como a centena, 59301 a 59400, onde foram vendidos.

CASA TRAVASSOS
 Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, Lda
 Rossio, 42

Mais uma «Sorte Grande»

VENDIDA PELO

CAMBISTA TESTA

12772-600 CONTOS

Bilhete inteiro recebido directamente da Misericórdia
 Para as próximas lotarias habilitem-se no

CAMBISTA TESTA

Rua do Arsenal, 74-78 - Lisboa

3.º PRÉMIO

32614-50 CONTOS

(Numero certo que habitualmente é transaccionado com o nosso colega Casa da Boa Sorte)

E VENDIDO PELA FELIZ CASA

“O Pão Quente”

Rossio, 19 e 20 (próximo do Café Nicola)

A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DOS QUATRO

O ponto crucial das negociações

deve ser o rearmamento da Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

bater a substância de uma rubrica com fins de propaganda—antes da reunião dos «Quatro Grandes».

3.ª—Se a reunião dos «Quatro Grandes» será ou não uma «conferência dos «Quatro Grandes» ou uma «reunião do Conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros».

O Ocidente, nas notas enviadas à Rússia desde Novembro ultimo, tem-se referido à proposta como uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos quatro países e não como uma reunião do Conselho. Uma reunião formal do Conselho de ministros dos Negócios Estrangeiros pode conduzir a discussões sobre interpretações da Declaração de Potsdam, a qual estabelece que a China deve tomar parte em todas as discussões dos problemas do Extremo-Oriente.

Os funcionários desta capital esperam que, se os delegados puderem vencer os obstáculos que impedem um acordo, a Rússia aceitará a proposta ocidental para que a conferência dos «Quatro Grandes» se realize em Washington. E calculam que, se a conferência vier a efectuar-se, será convocada para qualquer data de Abril.—(Reuter).

O ponto crucial das negociações será o rearmamento da Alemanha

LONDRES, 2 — Segundo crêem os observadores desta capital, o rearmamento ou o desarmamento de toda a Europa com a Alemanha a servir de elemento central será o verdadeiro ponto crucial das conversações entre as 4 potências a realizar em Paris com início na próxima segunda-feira.

Por detrás das acusações e contra-acusações da propaganda e das amabilidades diplomáticas, os 4 delegados vão reunir-se para decidir se há ou não qualquer ponto comum entre a Rússia e as potências ocidentais que lhes permita reduzir a tensão existente entre elas.

Na troca de notas que conduziu à reunião preliminar de Paris, Moscovo não deu qualquer indicação clara sobre quais os assuntos que pretende discutir além dos da Alemanha e correlativos.

Por outro lado, as potências ocidentais salientaram que, além do caso alemão, desejavam levantar as questões do tratado com a Austria e do rearmamento com autorização soviética das potências satélites ex-inimigas, englobadas nas conversações uteis com a União Soviética.

Esta contradição não solucionada no intercambio de notas que provocou a reunião de Paris estabelece imediatamente o problema da latitude que Moscovo dará à delegação soviética para estudar a agenda dos trabalhos de uma reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

Uma das negativas soviéticas na série que culminou na aceitação presente declara especificamente que os delegados não terão autoridade para discutir questões de substância, mas serão pura e simplesmente encarregados de projectar a agenda.

As potências ocidentais são de opinião de que para chegar a um entendimento claro sobre o que deve ser incluído na agenda é inevitável certa discussão de questões de substância na reunião preliminar de Paris.—(R.).

A marcha das negociações

para a reunião

da Conferência dos Quatro

PARIS, 2 — O Governo russo concordou em participar numa reunião de suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros das grandes potências, e começar no dia 5 do corrente. Deste modo se põe termo a uma troca de notas diplomáticas entre as capitais ocidentais e Moscovo, iniciada no dia 3 de Novembro do ano passado com uma proposta soviética para reunião dos

ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências. A nota em que se continha este convite, no entanto, era já um seguimento de notas diplomáticas anteriores: nota de 23 de Maio de 1951, das potências ocidentais a Moscovo, nota de 19 de Outubro de 1951, de Moscovo, em resposta àquela, a respeito do rearmamento alemão.

Com fundamento nos acordos de Potsdam, que prevêem reuniões do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, a proposta russa sugeria que se tomassem como bases de discussão as conclusões da anterior conferência de ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Europa Oriental, reunida em Praga em meados de Outubro de 1951, para tratar da desmilitarização e unificação da Alemanha.

No dia 22 de Dezembro, os governos ocidentais davam resposta ao Governo russo, rejeitando as conclusões da reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro potências, sugerindo que a reunião tivesse uma ordem do dia mais vasta, e propondo uma reunião preliminar de suplentes para se resolver sobre a ordem do dia da conferência dos ministros.

U. R. S. S. respondeu em 31 de Dezembro, aceitando a reunião preliminar dos suplentes. Como a resposta soviética, porém, fosse considerada pouco clara, as três potências do Ocidente pediram alguns esclarecimentos em 23 de Janeiro.

Em 5 de Fevereiro, o Governo russo respondeu, aceitando a ideia duma reunião de suplentes. Por isso, em 19 de Fevereiro, por sugestão do Governo francês, os governos ocidentais propuseram que esta reunião se efectuasse em 5 de Março corrente.—(F. P.).

A Rússia pretende solucionar

os problemas do Extremo-Oriente

à margem das Nações Unidas?

PARIS, 2 — (Por Gustave Aucouturier)—O Governo soviético aceitou a ideia duma reunião de suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências, mas demorou algum tempo a responder à nota em que os governos ocidentais lhe fizeram sugestão nesse sentido. O silêncio russo deu ao que surgissem as mais variadas hipóteses. Acreditaram alguns observadores que os dirigentes russos pretendiam tratar primeiro da preparação psicológica dos aderentes comunistas nos diversos países. Falou-se também na hipótese de estarem os dirigentes russos a preparar uma proposta que faria da conferência dos ministros das quatro potências, com a inclusão da China, uma conferência de cinco potências que poderia tratar de todos os problemas internacionais.

Esta segunda hipótese, embora audaz, fundamentava-se em alguns factos concretos. As operações militares na Coreia estão em fase estacionária, e os chineses perderam a esperança de empurrar para o mar as tropas das Nações Unidas. Por outro lado, afirmou-se que Mao-Tsé-Tung tem estado em Moscovo. Não se sabe ao certo se realmente o chefe comunista chinês se encontra na capital soviética, mas parece certo que não está em Pequim. Além disso, a Comissão dos Bons Ofícios da O.N.U. não tem conseguido encontrar forma de entrar em contacto com os dirigentes comunistas chineses, apesar dos esforços que tem feito em tal sentido. Daqui julgarão alguns poder concluir que o Governo russo estaria a preparar com o da China uma oferta de solução geral dos problemas extremo-orientais por negociações directas entre as grandes potências sem intervenção das Nações Unidas, quer dizer numa conferência de cinco potências.

Porque, e isso ressalta da resposta

entregue ontem pelo Governo russo aos embaixadores em Moscovo das três potências ocidentais, os dirigentes soviéticos continuam a entender que esta reunião dos quatro ministros deverá ser uma sessão corrente e formal do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros instituído em Potsdam. Quer dizer, a reunião só poderá tratar, no modo de ver russo, os assuntos que dizem respeito aos tratados de paz. Daqui resulta que os russos, embora nas recentes trocas de notas diplomáticas com as potências ocidentais, assim como na ultima entrevista de Estaline, tenham afirmado estar dispostos a estudar em conjunto as questões do armamento dum lado e doutro da «Cortina de Ferro», entendem deixar esta questão fora da próxima reunião dos Quatro. Nela se deverá tratar apenas, segundo os russos, do caso do armamento alemão. Quando muito, poderia tratar-se também do armamento da Austria, porque também com este país está a ser elaborado um tratado de paz.

Pela sua parte, os países ocidentais não estariam dispostos a misturar os problemas orientais com os da Europa, mas nem por isso estariam mais dispostos a reduzir o actual problema internacional ao caso da remilitarização real ou projectada da Alemanha, pois este caso é apenas um aspecto ou uma consequência daquele problema geral.

Quer dizer, será em atmosfera de completo desacordo que os suplentes não-de iniciar a sua tarefa. Resta ver se, com o generalizar da sua ordem do dia, a próxima conferência, se chegar a reunir-se, trará alguns resultados concretos. Seja como for, não parece provável que resulte algo de concreto em eventual intervenção da China em assuntos que não sejam os da Coreia.—(France Presse).

A crise francesa

(Continuação da página central)

tução económica, salários e preços.—(France Presse).

Herriot é uma reserva

PARIS, 2 — Dizem os observadores políticos que, na hipótese em que nenhum dos chefes de partidos representados no Parlamento conseguisse resolver a crise ministerial, ainda restaria uma carta: a de Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional, que, tendo-se demitido recentemente da presidência do Partido Radical, se acha apto a desempenhar uma função activa na vida política francesa.—(France Presse).

Comentários dos jornais

PARIS, 2.—De uma maneira geral, a imprensa tem por duvidoso, se não improvável, que Georges Bidault consiga resolver a crise ministerial. A sua designação como «informador» considera-se lógica, uma vez que se admite geralmente que aos republicanos-populares, de que Bidault é um dos chefes, cabe a responsabilidade da presente situação política.

De qualquer maneira, o «governo de amanhã» ainda se afigura remoto porque dizem a maior parte dos comentadores políticos, seja qual for a formação organizada, os radicais e os MRP não-de ver-se sempre partilhados no que respeita à reforma eleitoral. Então? Um governo socialista homogêneo? Há quem o tenha por provável enquanto outros rejeitam a ideia em si. Contudo, o nome de Paul Ramadier, antigo presidente do Conselho, é aventado antes dos de Henri Queuille e René Mayer, ambos radicais. Hoje ainda, dão-se as maiores probabilidades de êxito a René Pleven, afirmando-se que será o sucessor dele próprio. No entanto, os comentadores políticos atentam principalmente no futuro e na urgência de uma solução dos muitos problemas que comporta.

«Enquanto a crise prossegue, escreve-se no «Combat», a situação económica piora, o mal-estar social agrava-se e um terceiro duodécimo provisório é necessário. No meio de tantos problemas agudos, os nossos políticos mostram-se indiferentes, tendo por essencial descobrir um sistema que dê ao seu partido as maiores probabilidades eleitorais».

«De bom ou mau grado, e seja qual for a data prevista para as eleições, o próximo governo terá algo diferente a fazer», salienta-se no «Populaire», insistindo mais uma vez que nada pesa na consciência dos socialistas quanto à crise actual. Estaremos atentos às realidades económicas, conclui; os socialistas não se esquecerão delas».

A «Aube», órgão do MRP, adota um tom prudente. Congratula-se com o ponto de vista identico dos socialistas e republicanos-populares que, diante de Bidault, colocaram no primeiro plano das suas preocupações as questões económicas e sociais. Mas Maurice Schuman insiste na urgência de haver governo nas vésperas da abertura da conferência preliminar dos suplentes.

Noutra ordem de ideias, a aceitação por Moscovo daquela data para a reunião dos suplentes é anunciada por todos os diários, na primeira página. Tal notícia é recebida com alívio mas, acrescenta o «Populaire», «sem esperanças exageradas».—(F. P.).

Vai constituir-se

a 5.ª Internacional Socialista

LONDRES, 2.—Chefes socialistas que representam 33 partidos com cerca de 10.000.000 de membros reuniram-se ontem nesta capital para uma conferência que, segundo se espera, deve originar uma nova Organização Internacional Socialista.

Os partidos trabalhistas belga e britânico patrocinarão uma moção que procura ampliar a engrenagem de ligação estabelecida pela Comissão da Conferência Internacional Socialista (COMISCO).

A COMISCO deixará formalmente de existir e em sua substituição será constituída a Internacional Socialista, se a moção for aprovada.

A nova organização pode vir a tornar-se conhecida pela designação de «5.ª Internacional». Será a sucessora natural da «2.ª Internacional».—(R.).

A GREVE DOS PASSAGEIROS

nos «eléctricos» de Barcelona

BARCELONA, 2.—Em consequência da elevação das tarifas dos carros-eléctricos, ninguém utilizou, ontem, este meio de transporte. Os empregados foram a pé para as fábricas e escritórios e levaram merenda para não ter de vir almoçar a casa. Esta atitude do publico manteve-se durante todo o dia, sem que se registassem incidentes. Apenas duas pessoas tentaram entrar em «eléctricos», mas foram obrigadas a descer pela troça da multidão que depois as perseguiu com frases humorísticas.—(Efe).

Auto Monumental do Areeiro

(A PRAÇA DO AREEIRO)

É a que deveis preferir para o vosso carro ou autocarro por ser a mais ampla e possuir uma boa Estação de Serviço permanente.

PIGALLE

Reabre amanhã, apresentando pela 1.ª vez em Portugal

OLGA RIVERO

Grande cançonelista cubana

e FAUSTO CALDEIRA

o rei do «music-hall»